

AREZZO & CO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

INICIAMOS 2021 DE FORMA CONFIANTE, PORÉM MUITO PREPARADOS PARA OS DESAFIOS E INCERTEZAS DO ANO. APRESENTANDO AQUI NOSSOS RESULTADOS, TEMOS A CERTEZA DE QUE ESTAMOS EM UMA POSIÇÃO MAIS SÓLIDA E CONSISTENTE DO QUE NUNCA:

- Após desafios enfrentados durante a fase mais crítica da pandemia, a Arezzo&Co se destacou pelos resultados apresentados, tanto em 2020 como em 2021, encerrando o ano com números recordes jamais vistos em nossa sua história;
- O ano de 2021 marcou o primeiro ciclo de 12 meses da AR&CO integrada no grupo;
- Comercializamos mais de 18,4 milhões de calçados, 4,6 milhões de peças de roupas e 2,2 milhões de bolsas totalizando mais de 25 milhões de produtos vendidos;
- Nossa gestão verticalizada de produto e cadeia de valor que nos possibilitaram enorme agilidade foram atributos essenciais para superarmos as adversidades enfrentadas no último ano;
- As marcas orgânicas da Arezzo&Co cresceram 44% vs 2020, com destaque para Schutz que registrou aumento de 52%;
- As marcas inorgânicas atingiram números acima do esperado – o Grupo Reserva encerrou o ano com R\$ 731 milhões de receita;
- O canal digital atingiu um novo patamar de vendas e encerrou o ano com R\$ 816 milhões de receita representando 25% do nosso faturamento;
- A operação norte-americana atingiu sua receita recorde de R\$ 347 milhões com margem EBITDA positiva;
- Expandimos nossa margem bruta em 510bps passando para 53% e tivemos um EBITDA contábil recorde no ano de R\$ 572 milhões;
- Encerramos o ano com superação relevante em nossas metas internas, resultando no pagamento máximo de bônus;
- Ao longo desses 11 anos como Companhia aberta, foram 44 trimestres reportados, sendo 40 trimestres com crescimento de receita e 35 com crescimento de EBITDA;
- Do IPO até hoje, nossas ações valorizaram mais de 306% vs 81% de valorização do IBOV;
- Passamos de R\$ 863 milhões de receita em 2011 para mais de R\$ 3,6 bilhões em 2021 – crescimento de 4,2 vezes;
- Possuímos um planejamento estratégico muito bem desenhado e um modelo de negócios 100% focado em nossos clientes;
- O nosso time – apaixonado e aguerrido – foi essencial para a evolução da Companhia nos últimos anos, principalmente durante a pandemia;
- Em relação à ESG, buscamos ser uma empresa referência em sustentabilidade no setor de moda no Brasil. Em 2021, demos passos importantes: passamos a integrar a carteira de ISE da B3, construímos a nossa estratégia de Diversidade e Inclusão, reposicionamos a Alme como a nossa marca sustentável e neutralizamos as emissões de escopos 1 e 2;
- No ano que se inicia, temos como foco (i) o crescimento orgânico das nossas marcas através de novas categorias de produto, (ii) expansão da rede física de lojas, (iii) constante desenvolvimento nas frentes digitais, de logística e *sourcing* para potencializar o negócio, (iv) continuidade do forte crescimento do mercado norte-americano e (v) o crescimento inorgânico diligente através de novos M&As e licenciamentos;
- Como primeiro acontecimento marcante de 2022, perto do nosso aniversário de 11 anos de IPO, fizemos o primeiro *follow-on* da Arezzo&Co marcando o início de uma nova era. Em meio a um mercado volátil e incerto, levantamos mais de R\$ 830 milhões em uma oferta primária com um *hot issue* exercido integralmente dada a alta demanda de investidores estrangeiros e locais;
- Além disso, daremos um passo importante e inédito em direção a um mercado de aproximadamente R\$ 15 bilhões ainda não penetrado pela a Arezzo&Co – o vestuário feminino. Com a Carol Bassi – aquisição recente no segmento de luxo – e lançamento da linha de roupas da Schutz e da Reserva, pretendemos tornar o segmento relevante em nosso faturamento;
- Mesmo com uma base forte de comparação, o primeiro trimestre de 2022 já está superando nossas expectativas. Registramos um crescimento de *sell out* DTC em janeiro de 38% e 57% em fevereiro vs 2021 – e tivemos o melhor carnaval dos últimos 4 anos.

Nosso sentimento é de que independentemente das adversidades externas previstas em 2022, nossa Companhia está muito preparada para solidificar seu *market share* no segmento de moda *premium* e garantir produtos e experiências, com qualidade e sustentabilidade, na hora certa, dentro de uma plataforma de moda internacional.

Gostaríamos de agradecer à todos os nossos investidores, analistas e *stakeholders* pela confiança ao longo destes anos – é apenas o começo.

Rumo à 2154!

A Administração

AREZZO SCHUTZ ANACAPRI BIRMAN FIEVER ALME VANS "OFF THE WALL" ZZ'MALL Reserva MUSHOES Baw® TROC CAROL BASSI

AREZZO & CO

AREZZO SCHUTZ ANACAPRI BIRMAN FIEVER ALME VANS OFF THE WALL ZZ'MALL Reserva MY SHOES Baw® TROC CAROL BASSI

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ/MF Nº 16.590.234/0001-76

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T21

São Paulo, 10 de março de 2022. A Arezzo&Co (B3 - Brasil, Bolsa e Balcão: ARZZ3), líder no setor de calçados, bolsas e acessórios femininos no Brasil, divulga os resultados do 4T21. A Arezzo&Co apresentou EBITDA histórico de R\$ 185,3 milhões em um único trimestre – ultrapassando o recorde alcançado no trimestre anterior. Registrou sólido crescimento de receita bruta de 69%, atingindo o patamar de R\$ 1,4 bilhões no trimestre totalizando R\$ 3,6 bilhões no ano de 2021. Tais resultados marcam a consolidação da estratégia da Arezzo&Co como uma das maiores "house of brands" do Brasil.

DESTAQUES FINANCEIROS / OPERACIONAIS

- 1 - R\$ 1,4BI de Receita Bruta (+69% vs o 4T20 e +136% vs o 4T19);
- 2 - R\$ 1,2BI de Sell Out DTC (Franquias, WEB e Lojas Próprias) (+41% vs o 4T20 e +34% vs o 4T19);
- 3 - 40% de crescimento das marcas orgânicas no Brasil vs 4T19 (28% vs 4T20)
- 4 - +490bps de crescimento de Margem Bruta Ajustada vs 4T19;
- 5 - R\$ 185MM de EBITDA Ajustado com expansão de +52% vs o 4T20 (+144% vs o 4T19);
- 6 - R\$ 343MM de receita Bruta AR&CO de (+87% vs o 4T20 e 109% vs o 4T19);
- 7 - R\$ 126MM de receita recorde da Operação USA (+82% vs o 4T20 e +117% vs o 4T19);
- 8 - 34% de crescimento de sell out no trimestre (vs 2019), sendo 20% em outubro, 37% em novembro e 40% em dezembro.

DESTAQUES - OMNICANALIDADE NO 4T21

1. VENDAS E-COMMERCE

- RECEITA TOTAL: R\$ 276MM (+70% VS O 4T20 +306% VS O 4T19)
- TRÁFEGO TOTAL: 68 MILHÕES (+18% VS O 4T20)
- DOWNLOADS TOTAIS APPS: 1,3 MM (+118% VS O 4T20)
- PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS APPS NA RECEITA: 22% (+530BPS VS O 4T20)
- CONVERSÃO: 1,3%

2. VENDAS OMNICANAL

- PARTICIPAÇÃO DO DIGITAL NO SELL OUT DAS LOJAS FÍSICAS: 35%
- RECEITA DE RETIRE E ENTREGA PELA LOJA: +43% VS O 3T21
- 8,7 MILHÕES DE CONTATOS EXECUTADOS NO 4T20 (RECEITA INFLUENCIADA)

3. CRM* (AREZZO&CO)

- CLIENTES ATIVOS NA BASE AREZZO&CO (VOLUME RECORDE): 3,6 MILHÕES
- CLIENTES REATIVADOS: +35% VS 2020
- RECEITA DE COMPRAS DE HEAVY USERS: +37% VS 2020
- CLIENTES CAPTADOS (NOVOS CLIENTES): +24% VS O 2020

R\$ 230MM

VENDA INFLUENCIADA

+ 43%

CRESCIMENTO DE RECEITA RETIRE E ENTREGA PELA LOJA

+639MIL

CLIENTES NA BASE ATIVA

*EXCLUÍ DADOS AR&CO

DESTAQUES - MARCAS - 4T21

AREZZO

- Receita Brasil: R\$ 375,4MM
- Crescimento: +33,0% vs o 4T19
- Receita Web: R\$ 72,1MM
- % WEB sobre Sell Out (DTC): 13,4%
- Vendas OMNI: R\$ 15,6MM
- % OMNI sobre WEB: 21,6%

SCHUTZ

- Receita Global: R\$ 300,3MM
- Crescimento: +79,6% vs o 4T19
- Receita Brasil: R\$ 194,2MM
- Receita Web: R\$ 55,5MM
- % WEB sobre Sell Out (DTC): 32,9%
- Vendas OMNI: R\$ 8,0MM
- Percentual OMNI sobre WEB: 14,5%

AR&CO

- Receita Brasil: R\$ 342,7MM
- Crescimento: +109,2% vs o 4T19
- Receita Web: R\$ 91,7MM
- % WEB sobre Sell Out (DTC): 31,0%
- Vendas OMNI: R\$ 28,4MM
- Percentual OMNI sobre WEB: 45,0%

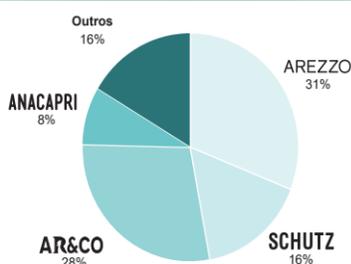
ANACAPRI

- Receita Brasil: R\$ 98,6MM
- Crescimento: +29,5% vs o 4T19
- Receita Web: R\$ 15,1MM
- % WEB sobre Sell Out (DTC): 13,0%
- Vendas OMNI: R\$ 2,8MM
- Percentual OMNI sobre WEB: 18,3%

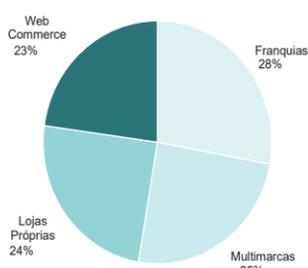
ALEXANDRE BIRMAN

- Receita Global: R\$ 50,0MM
- Crescimento: +66,8% vs o 4T19
- Receita Brasil: R\$ 24,1MM
- Receita Web: R\$ 3,8MM
- % WEB sobre Sell Out (DTC): 19,0%
- Percentual OMNI sobre WEB: 39,9%

RECEITA BRUTA MERCADO INTERNO



RECEITA BRUTA CANAIS



RECEITA BRUTA 4T21

Receita Bruta	4T21	Part%	4T20	Part%	Δ (%) 21 x 20	4T19	Part%	Δ (%) 21 x 19
Receita bruta total	1.352.404		802.283		68,6%	573.729		135,7%
Mercado externo	142.417	10,5%	76.785	9,6%	85,5%	66.258	11,5%	114,9%
Exportações	16.808	11,8%	7.902	10,3%	112,7%	8.420	12,7%	99,6%
Operação USA	125.609	88,2%	68.883	89,7%	82,4%	57.838	87,3%	117,2%
Mercado interno	1.209.987	89,5%	725.498	90,4%	66,8%	507.471	88,5%	138,4%
Por marca								
Arezzo	375.406	31,0%	295.969	40,8%	26,8%	282.268	55,6%	33,0%
Schutz ¹	194.187	16,0%	152.388	21,0%	27,4%	121.950	24,0%	59,2%
AR&CO ²	342.677	28,3%	90.333	12,5%	86,9%	-	-	109,2%
Anacapri	98.642	8,2%	83.801	11,6%	17,7%	76.186	15,0%	29,5%
Outros ³	199.075	16,5%	103.007	14,2%	93,3%	27.067	5,3%	635,5%
Por canal								
Franquias	337.108	27,9%	251.038	34,6%	34,3%	270.267	53,3%	24,7%
Multimarcas	299.577	24,8%	179.246	24,7%	67,1%	92.158	18,2%	225,1%
Lojas próprias	296.435	24,5%	132.715	18,3%	123,4%	76.982	15,2%	285,1%
Web Commerce	275.728	22,8%	162.400	22,4%	69,8%	67.948	13,4%	305,8%
Outros ⁴	1.139	0,1%	99	0,0%	1.050,8%	116	0,0%	882,1%

(1) Não inclui receitas provenientes da operação internacional.

(2) A AR&CO compreende as marcas: Reserva, Reserva Mini, Oficina Reserva, Reserva Go, EVA, INK e BAW Clothing.

(3) Inclui as marcas Vans, A. Birman, Fiever, Alme, TROC e My Shoes apenas no mercado interno e outras receitas não específicas das marcas.

(4) Inclui receitas do mercado interno que não são específicas dos canais de distribuição.

INDICADORES OPERACIONAIS 4T21

Resumo de Resultados	4T21	4T20	Δ (%) 21x20	4T19	Δ (%) 21x19
Número de pares vendidos ('000)	6.780	5.497	23,3%	4.352	55,8%
Part. (%)	71,9%	82,5%	-10,6 p.p	89,5%	-17,6 p.p
Número de bolsas vendidas ('000)	950	535	77,6%	509	86,7%
Part. (%)	10,1%	8,0%	2,1 p.p	10,5%	-0,4 p.p
Número de peças de roupas vendidas ('000) ¹	1.705	633	169,3%	-	-
Part. (%)	18,1%	9,5%	8,6 p.p	-	-
Número de funcionários	5.276	2.260	133,5%	2.465	114,0%
Número de lojas*	941	891	50	752	189
Próprias	158	132	26	53	105
Franquias	783	759	24	699	84
Outsourcing (% da produção total)	92,2%	92,1%	0,1 p.p	91,0%	1,2 p.p
SSS ² sell-in (franquias)	21,7%	-3,4%	25,1 p.p	2,8%	18,9 p.p
SSS ² sell-out (lojas próprias + web + franquias)	34,8%	-10,6%	45,4 p.p	5,7%	29,1 p.p

(1) Considera peças de roupas vendidas pelas marcas Vans e AR&CO

(2) SSS (vendas nas mesmas lojas): as lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação.

Resultados incluindo AR&CO.

* Inclui lojas no exterior

RECEITA BRUTA 2021

Receita Bruta	2021	Part%	2020	Part%	Δ (%) 21 x 20	2019	Part%	Δ (%) 21 x 19
Receita bruta total	3.647.442		2.021.609		80,4%	2.063.928		76,7%
Mercado externo	391.319	10,7%	224.767	11,1%	74,1%	258.982	12,5%	51,1%
Exportações	43.799	11,2%	23.714	10,6%	84,7%	54.509	21,0%	(19,6%)
Operação USA	347.520	88,8%	201.053	89,4%	72,8%	204.474	79,0%	70,0%
Mercado interno	3.256.123	89,3%	1.796.841	88,9%	81,2%	1.804.946	87,5%	80,4%
Por marca								
Arezzo	1.065.330	32,7%	760.648	42,3%	40,1%	983.757	54,5%	8,3%
Schutz ¹	607.365	18,7%	427.641	23,8%	42,0%	474.295	26,3%	28,1%
AR&CO ²	758.828	23,3%	90.333	5,0%	94,4%	-	-	75,0%
Anacapri	292.071	9,0%	217.745	12,1%	34,1%	259.116	14,4%	12,7%
Outros ³	532.529	16,4%	300.474	16,7%	77,2%	87.779	4,9%	506,7%
Por canal								
Franquias	886.834	27,2%	562.266	31,3%	57,7%	899.399	49,8%	(1,4%)
Multimarcas	886.700	27,2%	471.554	26,2%	88,0%	423.008	23,4%	109,6%
Lojas próprias	659.195	20,2%	235.946	13,1%	179,4%	266.310	14,8%	147,5%
Web Commerce	816.285	25,1%	526.382	29,3%	55,1%	214.580	11,9%	280,4%
Outros ⁴	7.109	0,2%	693	0,0%	925,8%	1.649	0,1%	331,1%

(1) Não inclui receitas provenientes da operação internacional.

(2) A AR&CO compreende as marcas: Reserva, Reserva Mini, Oficina Reserva, Reserva Go, EVA, INK e BAW Clothing.

(3) Inclui as marcas Vans, A. Birman, Fiever, Alme, TROC e My Shoes apenas no mercado interno e outras receitas não específicas das marcas.

(4) Inclui receitas do mercado interno que não são específicas dos canais de distribuição.

INDICADORES OPERACIONAIS 2021

Resumo de Resultados	2021	2020	Δ (%) 21x20	2019	Δ (%) 21x19
Número de pares vendidos ('000)	18.434	13.032	41,5%	14.533	26,8%
Part. (%)	73,0%	85,0%	-12,0 p.p	89,1%	-16,1 p.p
Número de bolsas vendidas ('000)	2.197	1.374	60,0%	1.771	24,1%
Part. (%)	8,7%	9,0%	-0,3 p.p	10,9%	-2,2 p.p
Número de peças de roupas vendidas ('000) ¹	4.604	935	392,7%	-	-
Part. (%)	18,2%	6,1%	12,1 p.p	-	-
Número de funcionários	5.276	2.260	133,5%	2.465	114,0%
Número de lojas*	941	891	50	752	189
Próprias	158	132	26	53	105
Franquias	783	759	24	699	84
Outsourcing (% da produção total)	90,4%	90,6%	-0,2 p.p	90,7%	-0,3 p.p
SSS ² sell-in (franquias)	42,6%	-25,2%	67,8 p.p	1,7%	40,9 p.p
SSS ² sell-out (lojas próprias + web + franquias)	34,2%	-23,8%	58,0 p.p	3,9%	30,3 p.p

(1) Considera peças de roupas vendidas pelas marcas Vans e AR&CO

(2) SSS (vendas nas mesmas lojas): as lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação.

Resultados incluindo AR&CO.

* Inclui lojas no exterior



Continuação →

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS 4T21

Principais Indicadores Financeiros	4T21	4T21 Ajustado	4T20 Ajustado	Δ (%) 21 x 20	4T19 Ajustado	Δ (%) 20 x 19
Receita Bruta	1.352.404	1.352.404	802.283	68,6%	573.729	135,7%
Receita Líquida	1.092.950	1.092.950	644.615	69,6%	467.652	133,7%
CMV	(502.252)	(502.252)	(328.421)	52,9%	(249.435)	101,4%
Depreciação e amortização - Custo	(876)	(876)	(821)	6,7%	(664)	31,9%
Lucro bruto	590.698	590.698	316.194	86,8%	218.217	170,7%
Margem bruta	54,0%	54,0%	49,1%	4,9 p.p	46,7%	7,3 p.p
SG&A	(445.647)	(435.640)	(212.057)	105,4%	(160.138)	172,0%
% Receita	(40,8%)	(39,9%)	(32,9%)	(7,0 p.p)	(34,2%)	(5,7 p.p)
Despesas comerciais	(304.773)	(302.930)	(145.598)	108,1%	(108.582)	179,0%
Lojas próprias e Web Commerce	(160.501)	(160.501)	(61.317)	161,8%	(33.064)	385,4%
Venda, logística e suprimentos	(144.272)	(142.429)	(84.281)	69,0%	(75.518)	88,6%
Despesas gerais e administrativas	(108.405)	(100.241)	(49.037)	104,4%	(35.462)	182,7%
Outras (despesas) e receitas	(3.128)	(3.128)	(131)	2.294,8%	1.034	(402,5%)
Depreciação e amortização - Despesa	(29.341)	(29.341)	(17.291)	69,7%	(17.128)	71,3%
EBITDA	175.268	185.275	122.249	51,6%	75.871	144,2%
Margem EBITDA	16,0%	17,0%	19,0%	(2,0 p.p)	16,2%	0,8 p.p
Lucro líquido	103.918	110.523	83.208	32,8%	46.803	136,1%
Margem líquida	9,5%	10,1%	12,9%	(2,8 p.p)	10,0%	0,1 p.p

*A abertura dos ajustes não recorrentes que incidem no resultado das colunas "Ajustadas" está no quadro abaixo – Ajustes Não Recorrentes 4T21.

AJUSTES NÃO RECORRENTES 4T21

	4T21	4T20	4T19
EBITDA Consolidado	175.268	112.915	93.829
Itens Não-Recorrentes	-	-	-
Créditos Extemporâneos ¹	-	2.906	20.705
Despesas Legais	(8.164)	(195)	(2.747)
Despesas M&A	(1.843)	(12.045)	-
Efeito Líquido dos Itens Não Recorrentes	(10.007)	(9.334)	17.958
EBITDA Consolidado Ajustado	185.275	122.249	75.871
Lucro Bruto Ajustado	590.698	316.194	218.217

(1) Ajuste referente ao reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos (inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS) realizado no 4T21.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS 2021

Principais Indicadores Financeiros	2021	2021 Ajustado	2020 Ajustado	Δ (%) 21 x 20	2019 Ajustado	Δ (%) 20 x 19
Receita Bruta	3.647.442	3.647.442	2.026.280	80,0%	2.063.928	76,7%
Receita Líquida	2.923.827	2.923.827	1.612.539	81,3%	1.679.235	74,1%
CMV	(1.385.147)	(1.379.516)	(846.175)	63,0%	(903.541)	52,7%
Depreciação e amortização - Custo	(3.138)	(3.138)	(3.249)	(3,4%)	(2.768)	13,4%
Lucro bruto	1.538.680	1.544.311	766.364	101,5%	775.694	99,1%
Margem bruta	52,8%	52,8%	47,5%	5,3 p.p	46,2%	6,6 p.p
SG&A	(1.070.156)	(1.188.559)	(615.568)	93,1%	(584.697)	103,3%
% Receita	(36,6%)	(40,7%)	(38,2%)	(2,5 p.p)	(34,8%)	(5,9 p.p)
Despesas comerciais	(800.602)	(796.814)	(404.532)	97,0%	(368.017)	116,5%
Lojas próprias e Web Commerce	(358.477)	(358.474)	(153.494)	133,5%	(119.124)	200,9%
Venda, logística e suprimentos	(442.125)	(438.341)	(251.038)	74,6%	(248.893)	76,1%
Despesas gerais e administrativas	(299.683)	(284.375)	(134.879)	110,8%	(144.963)	96,2%
Outras (despesas) e receitas	130.472	(7.027)	(3.274)	114,6%	3.358	(309,2%)
Depreciação e amortização - Despesa	(100.343)	(100.343)	(72.882)	37,7%	(75.075)	33,7%
EBITDA	572.005	459.233	226.927	102,4%	268.840	70,8%
Margem EBITDA	19,6%	15,7%	14,1%	1,6 p.p	16,0%	(0,3 p.p)
Lucro líquido	343.720	269.290	87.317	208,4%	140.950	91,1%
Margem líquida	11,8%	9,2%	5,4%	3,8 p.p	8,4%	0,8 p.p

*A abertura dos ajustes não recorrentes que incidem no resultado das colunas "Ajustadas" está no quadro abaixo – Ajustes Não Recorrentes 2021.

AJUSTES NÃO RECORRENTES 2021

	2021	2020	2019
EBITDA Consolidado	572.005	168.240	300.945
Itens Não-Recorrentes	-	-	-
Mais Valia (Impacto no Lucro Bruto) ¹	(5.631)	-	-
Créditos Extemporâneos ²	137.499	51.985	39.960
Despesas Legais	(15.312)	(4.488)	(7.855)
Itens Não Recorrentes COVID-19	-	(94.139)	-
Despesas M&A	(3.784)	(12.045)	-
Efeito Líquido dos Itens Não Recorrentes	112.772	(58.687)	32.105
EBITDA Consolidado Ajustado	459.233	226.927	268.840
Lucro Bruto Ajustado	1.544.311	766.364	775.694

(1) Mais Valia – impacto no lucro bruto proveniente da amortização de mais valia dos estoques do Grupo Reserva.

(2) Ajuste referente ao reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos (inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS).

PERFORMANCE DAS MARCAS

O quarto trimestre do ano é tradicionalmente marcado por importantes datas do calendário de vendas da Arezzo&Co como Natal, Festas e Férias. O principal evento deste período, as vendas de Natal, superaram as expectativas. O mês de dezembro apresentou a melhor performance no período, comprovando a força das marcas como excelentes opções de presentes.

Além disso, o trimestre também é marcado pelo lançamento das coleções de alto verão, que apresentaram excelente performance em todos os canais, com alto nível de giro tanto nas lojas como no digital. Este resultado é decorrente da assertividade das coleções e forte posicionamento das marcas que demonstraram alto nível de engajamento com os consumidores.

Quanto aos resultados, o quarto trimestre registrou a performance histórica de R\$ 1,4 bilhão de faturamento – crescimento de faturamento de 69% vs o 4T20 e 136% vs o 4T19. Considerando apenas as marcas orgânicas (excluindo AR&CO e Vans), a Arezzo&Co teve o forte crescimento de 36%, demonstrando a solidez da performance orgânica.

AREZZO

A marca **Arezzo** apresentou receita de R\$ 375,4 milhões, com crescimento de 27% em relação ao 4T20 e 33% vs o 4T19. No trimestre, como destaque, a marca apresentou melhor performance no canal de franquias que possui alta representatividade em seu faturamento. Além disso, o canal multimarcas apresentou forte performance, com crescimento de 41% vs o 4T20 e 86% vs o 4T19.

No período, a Arezzo lançou importantes coleções que geraram engajamento com seu público alvo. Em outubro, a marca lançou a coleção "Gerações", que abordou as diferenças entre as gerações "Y" e "Z", com influenciadores que representam os diferentes estilos entre estas consumidoras. Dado à popularidade do tema, principalmente nas redes sociais, a performance da coleção superou a expectativa, e apresentou volume de vendas 3x acima da média nos primeiros quinze dias após o lançamento.

No mês de dezembro, para uma das datas mais importantes do ano, a Arezzo lançou coleções especiais reforçando seu posicionamento como ótima opção de presentes, através de ações específicas como displays de produtos em loja focados nos itens presentes. A principal foi a coleção "Pedrarias", que trouxe produtos focados nas festas e apresentou giro de 65% da coleção em apenas 15 dias. Além disso, a linha de calçados e bolsas injetáveis BriZZa registrou excelente receita no trimestre, aumentando sua representatividade no resultado da marca Arezzo para 8% - destaque para a excelente performance nas vendas de natal e festas. Para 2022, a BriZZa traçou estratégias relevantes sendo uma delas a contratação da cantora e empresária Anitta como estrela do ano. A parceria teve início em fevereiro – para o carnaval - e já demonstrou alta aderência das consumidoras levando a um forte incremento de sell out no período. Logo após o lançamento, os produtos da linha BriZZa aumentaram em 30% a venda média das lojas físicas. A campanha contou com forte divulgação através das redes sociais, mídias em locais estratégicos e presença em TV aberta, com os intervalos do "Big Brother Brasil 2022". Tais ações resultaram em excelentes números de engajamento - número de seguidores, acessos ao site e Instagram etc.

SCHUTZ

A marca **Schutz** foi o destaque do trimestre ao apresentar a melhor performance entre as marcas orgânicas do grupo Arezzo&Co. A marca atingiu receita global de R\$ 300,3 milhões, 43% acima do 4T20 e 80% vs 4T19. No mercado interno, a marca registrou R\$ 194,2 milhões, com crescimento de 27% vs 4T20 e 59% vs 4T19.

No período, a Schutz registrou crescimento em todos os seus canais de atuação - sell in e sell out. Como destaque, os canais web commerce e multimarcas cresceram 30% e 13%, respectivamente, vs o 4T20. É importante destacar a forte base de comparação da Schutz devido a excelente performance da marca no 4T20.

Para marcar sua campanha de alto verão, a Schutz manteve a parceria de sucesso com a celebridade Marina Ruy Barbosa e lançou a campanha Schutz High Summer, inspirada no verão tropical, e fotografada por paparazzis na praia de São Conrado – Rio de Janeiro. Para as festas de final de ano, a marca lançou a coleção "Time to Shine", que contou com sapatos com muito conteúdo de moda - em sua maioria de salto alto - traduzindo o seu posicionamento como marca fashion. Tais coleções, que ressaltam o forte DNA da Schutz, tendem a apresentar performance acima do esperado.

No segundo trimestre deste ano, a marca Schutz dará um importante passo visando se tornar uma verdadeira marca de lifestyle. Como apresentado no Investor Day 2021, a sua linha de vestuário feminino está em desenvolvimento e será lançada no mês de Abril. A linha será vendida através de algumas lojas físicas e no web commerce da marca.

AR&CO

A **AR&CO** registrou receita de R\$ 342,7 milhões no 4T21, 87% superior ao 4T20 e 109% acima do 4T19. O Grupo Reserva (excluindo a BAW Clothing) seguiu a forte entrega de resultados dos últimos trimestres, com excelente performance em todos os canais, e com destaque para o digital que obteve crescimento de 49% vs o 4T20 (mesmo considerando a forte base de comparação), com 20% de representatividade nas vendas.

Reserva

Para o Grupo Reserva, o marco inicial do trimestre foi o dia das crianças. Com roupas para toda a família, a marca firmou parceria com Pica-Pau® e levou humor ao substituir o famoso mascote da marca pelo personagem de desenhos infantis. Em busca de celebrar a o sucesso da coleção, suas vendas suportaram a doação de óculos de grau para crianças atendidas pelo Projeto Ver Magia, que atua em suporte à principal causa de evasão escolar no Brasil: problemas de vista não tratados.

No mês de novembro, o destaque foi para as ações de Black Friday – batizada na marca com o trocadilho "Best Freeday". Junto à ONG Asas e Amigos, a marca aproveitou o importante período de vendas para reverter parte de seu lucro em prol de projetos de defesa dos animais. A ação "por seres mais livres" devolveu 500 animais oriundos de tráfico e maus tratos à natureza. A Reserva tem forte compromisso social e sustentável, e procura sempre aliar o consumo a um propósito maior.

Para marcar o encerramento do ano, no mês de dezembro, a Reserva se uniu à marca global Netflix e criou uma coleção inédita e inovadora de produtos que remetem ao conforto e que convidam seus consumidores para relaxar "na cama, na grama, na praia ou no sofá". A collab apresentou fortes resultados, tanto no canal digital da marca, quanto nas lojas, e, inclusive, contou com uma pop-up store temática no Rio de Janeiro. O faturamento das peças da coleção ultrapassou R\$ 1 milhão de reais nos primeiros meses.

É importante destacar que a frente de collabs do Grupo Reserva desempenha importante papel no aumento de conversão e geração de desejo aos consumidores. Além das ações citadas anteriormente, a performance das outras coleções do período - como Natal e festas - apresentaram performance acima do esperado resultando em um crescimento de sell out de 64% vs o 4T20 e 89% vs o 4T19.

Além das marcas do Grupo Reserva, a BAW Clothing também integra os resultados da AR&Co e registrou, desde sua aquisição, aproximadamente R\$ 40 milhões de faturamento.

A aquisição mais recente da Companhia, Carol Bassi, terá seus resultados incorporados no primeiro trimestre de 2022. O fechamento da operação ocorreu no dia 25 de janeiro de 2022, conforme comunicado ao mercado. A marca registrou excelente performance nas lojas físicas nos primeiros meses do ano e já lançou uma linha de calçados para testar esta nova categoria de produtos.

VANS

"OFF THE WALL"

A marca **Vans** apresentou forte crescimento de receita, com destaque para o canal multimarcas e online. No canal físico, o foco do período foi a continuidade do plano de expansão, no qual seis novas lojas foram inauguradas (sendo 3 franquias e 3 próprias). A maior parte delas está localizada na região sudeste, considerada estratégica para a expansão da marca no longo prazo.

As lojas físicas da Vans estão apresentando excelente performance desde o momento da abertura – superando as expectativas da Companhia. A loja da Paulista, por exemplo, permaneceu em forte ritmo de crescimento faturando acima de R\$ 1 milhão por mês. Em dezembro – importante mês para o varejo – a loja registrou mais de R\$ 2 milhões.

ANACAPRI

A marca **ANACAPRI** registrou R\$ 98,6 milhões de receita, com 18% de crescimento em relação ao 4T20 e 30% vs 4T19, com destaque para o canal multimarcas que apresentou crescimento de 10% vs 4T20 e 75% vs 4T19. Vale destacar a melhoria na performance da marca em comparação ao terceiro trimestre devido a retomada dos canais de sell in e aceleração dos canais de sell out.

O trimestre foi marcado pela comemoração de 13 anos da marca e pela forte abertura de 18 lojas líquidas no ano e 13 lojas no trimestre, em linha com a estratégia de expansão da marca. Além disso, como destaque, lançou a coleção de alto verão - Novas Conexões – focada em produtos descomplicados para o uso em viagens e férias.

BIRMAN

A marca **Alexandre Birman** atingiu receita global de R\$ 50,0 milhões com crescimento de 81% vs o 4T20 e 67% em relação ao 4T19. Já no Brasil, a marca registrou receita de R\$ 24,1 milhões com crescimento de 85% vs 2020 e 98% vs 2019.

Como destaque no período, a marca esteve presente em uma das premiações mais importantes do segmento de moda em Nova Iorque - o CFDA Fashion Awards 2021. A presença da marca nos principais acontecimentos de moda no mundo, reforça o posicionamento da Alexandre Birman como marca de luxo global, além de fomentar o aumento de awareness e engajamento com as clientes.

MYSHOES

Já a **MyShoes** apresentou resultados dentro da expectativa da Companhia no quarto trimestre. Como destaque no período, o canal multimarcas, além de apresentar fortes resultados de vendas, contribuiu para o número de clientes do grupo Arezzo&Co com a abertura de mais de 700 novas portas, principalmente nas regiões sudeste, sul e nordeste. Tal resultado reforça a estratégia da nova marca: ganho de capilaridade.

Outro indicador relevante no trimestre foi o crescimento de usuários nas redes sociais da My Shoes, que atingiu +27% no Instagram, importante plataforma de comunicação para as marcas do grupo.

FIEVER ALME

As marcas **Fiever** e **Alme** registraram forte receita no canal online em relação ao mesmo período de 2019.

No mês de novembro, a Alme lançou seu novo posicionamento sustentável com forte compromisso socioambiental. Como principais pilares estão as matérias-primas de menor impacto ambiental, rastreio de 100% da cadeia de suprimentos, compensação de 100% das emissões de carbono em projetos de preservação da Floresta Amazônica e estímulo à logística reversa, em parcerias inteligentes, que incluem a TROC, para traçar caminhos no pós-consumo junto às suas consumidoras. Os resultados nos primeiros meses de vendas foram animadores. Os calçados feitos a partir de algodão reciclado representaram 40% do sell out da marca no período, e os com cores neutras registraram giro de 85% nas lojas, valor acima da médias das coleções anteriores da marca.

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

No quarto trimestre, a operação norte-americana da Companhia registrou resultados históricos.

A receita bruta atingiu R\$ 125,6 milhões, crescimento de 82% vs o 4T20 e 117% vs o 4T19 (em dólares, o crescimento foi de 73% vs 4T20 e 54% vs o 4T19) - sendo este o mais alto patamar de faturamento já alcançado.

O sucesso nas vendas deve ser atribuído, principalmente, às definições estratégicas realizadas em 2020, sendo estas o reposicionamento de preço, ajustes na estrutura organizacional, expansão de portas no wholesale e impulsionamento do canal digital.

O canal online continuou apresentando forte crescimento observado nos últimos trimestres, e inclusive superou último recorde atingido no 3T21. O faturamento atingiu R\$ 47,4 milhões de reais, crescimento de 173% vs o 4T20 e 324% vs o 4T19. Em dólares, o crescimento foi de 164% e 213%, respectivamente. Como destaque, alguns dos importantes indicadores que impulsionaram a performance foram (i) a taxa de conversão de 1,7%, (ii) o crescimento de 75% no tráfego nos sites, (iii) o aumento de 147% no número de pedidos e (iv) de 155% na quantidade de pares vendidos, em comparação com o 4T20.

No quarto trimestre, o canal wholesale representou 53% do faturamento da operação. O crescimento de receita foi de 36% vs o 4T20 e 82% vs o 4T19. O canal contou com um aumento de 42% em portas – número de lojas de departamento – e ganho de share nas lojas que já pertenciam à base. O sell through também apresentou fortes resultados, impulsionado por ações de marketing, além das coleções assertivas e o "dropship" – ferramenta para disponibilização de produtos de estoque próprio nos sites das lojas de departamento.

Os resultados sólidos e sustentáveis da operação norte-americana permitiram a estabilidade do breakeven a nível de EBITDA: R\$ 8,8 milhões no 4T21 com margem de 8,7%.

O canal de Exportações – vendas para os demais países do mundo, exceto Estados Unidos -, registrou crescimento de 113% vs o 4T20. A recuperação das vendas reflete a retomada do mercado global de exportações, a partir de um cenário de normalização das atividades com a flexibilização das restrições devido à pandemia COVID-19.

CANAIS

Sell Out – Franquias, Lojas Próprias e Web Commerce

O sell out DTC (Lojas Próprias + Franquias + Web Commerce) totalizou R\$ 1,2 bilhão no 4T21, forte crescimento de 41% vs o 4T20 e 34% o 4T19 – considerando bases comparáveis. A performance das vendas registrou crescimento mês após mês quando comparado à 2019. Em outubro, o sell out cresceu 20%. Já em novembro e dezembro cresceu 37% e 40%, respectivamente.

O período foi marcado por excelentes resultados em todas as marcas da Arezzo&Co. A marca Arezzo apresentou crescimento de 29% vs o 4T20 e 11% vs o 4T19, já a marca Schutz cresceu 43% quando comparado ao mesmo período em 2019, e a AR&CO 90%. A Anacapri também apresentou crescimento no período - 20% vs o 4T20 e 8% vs o 4T19.

Nos primeiros meses de 2022 – janeiro e fevereiro - a performance das vendas continuou em altos patamares de crescimento quando comparadas à 2021, 38% e 57%, respectivamente. Vale destacar que o período do carnaval foi o melhor dos últimos 4 anos.



Continuação

Performance Sell Out Arezzo&Co + AR&CO (Franquias, Lojas Próprias e Web Commerce) - vs 2019



*Meses afetados por fechamento das lojas físicas devido a pandemia COVID-19

+34% DE CRESCIMENTO DE SELL OUT NO 4T21
R\$1,2BI DE SELL OUT NO 4T21

CANAIS

Monomarca – Franquias e Lojas Próprias

O quarto trimestre de 2021 teve como marco a normalização das atividades do varejo, e como reflexo, a Arezzo&Co apresentou forte crescimento em todos seus canais de sell in e sell out – tal performance se destacou frente a outros players do mercado, devido às coleções assertivas e aderentes oferecidas aos seus consumidores.

O faturamento do sell in do canal de franquias foi R\$ 337,1 milhões, crescimento de 34% vs o 4T20 e de 25% vs o 4T19. O sell out das lojas próprias também registrou crescimento no trimestre – 123% vs o 4T20 e 285% vs o 4T19. Excluindo a AR&CO, a receita do canal de franquias teria crescido 27% vs o 4T20 e 16% vs o 4T19, e o canal de lojas próprias teria crescido 81% vs o 4T20 e 67% vs o 4T19.

Multimarcas

No 4T21, o faturamento do canal multimarcas apresentou crescimento de 67% ante o 4T20 e 225% ante o 4T19. Excluindo a AR&CO e marca Vans, o canal cresceu 30% vs o 4T20 e 87% vs o 4T19.

Todas as marcas orgânicas da Companhia registraram forte crescimento no canal, com destaque para a Arezzo – que cresceu 41% vs o mesmo período de 2020 – devido ao ganho de “share of wallet” e conquista de novos clientes. As marcas Reserva e Vans também contribuíram de forma relevante para o canal apresentando expansão contínua.

As marcas Arezzo&Co e AR&CO são distribuídas através de 5.740 pontos de vendas, crescimento de 36% ante o 4T20. Vale ressaltar que a marca MyShoes representou 13% do total do número de portas do grupo, sendo, em sua maioria, novos clientes.

E-commerce

As vendas no canal online atingiram um novo patamar a partir de 2020, e mantiveram a mesma tendência em 2021, mesmo com a normalização completa das vendas no canal físico.

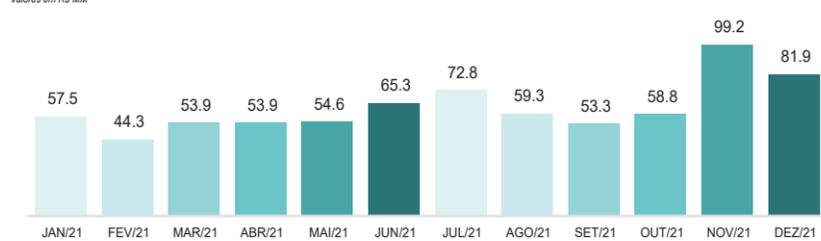
O canal apresentou R\$ 275,7 milhões de receita bruta no 4T21, com crescimento de 70% vs o 4T20 e 306% vs o 4T19. O canal registrou participação de 23% vs 13% em 2019. Excluindo o faturamento proveniente da AR&CO, o canal ainda apresentaria crescimento de 27% vs o 4T20.

Os APPs das marcas da Arezzo&Co estão em constante expansão nas vendas digitais e atingiram a representatividade de 22% - aumento de 530bps vs o 4T20. O número de downloads dos APPs também registrou forte evolução no período – 118%.

Evolução Sell Out Web Commerce

Arezzo&CO e AR&CO

Valores em R\$ MM



Transformação Digital

As ferramentas de vendas digitais estão em contínua evolução, e apresentaram resultados consistentes nos últimos trimestres. A maior parte das lojas físicas da Arezzo&Co utilizam com frequência os métodos de vendas online, e o APP da vendedora se tornou a principal ferramenta de suporte ao time de vendas, com o objetivo de alavancar os seus resultados.

A representatividade das vendas impulsionadas pelo digital no quarto trimestre foi de 35% sobre a receita de sell out das lojas físicas. As principais ferramentas utilizadas são Entregue e Retire pela Loja, Venda Link, Prateleira Infinita/Voucher do Vendedor e Malinha (“Reservado”), além do APP da vendedora.

Receita Digital Grupo Arezzo&Co

Receita Ferramentas Digitais + APP Da Vendedora (Proprietário)

Valores em R\$ MM

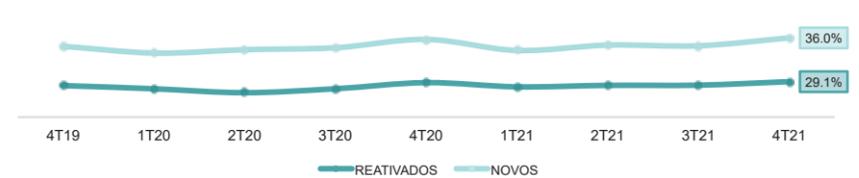


R\$755MM DE SELL OUT WEB COMMERCE (3T21)
R\$858MM DE RECEITA DIGITAL (3T21)
R\$1,6 BI DE SELL OUT WEB COMMERCE FERRAMENTAS DIGITAIS (3T21)

Transformação Digital

Captação e Retenção de Cliente*

- Os clientes OMNI apresentaram uma frequência de compra 138% mais alta do que os clientes que compram apenas no canal digital, e 77% acima dos que compraram apenas nas lojas físicas;
- 35% da base de clientes foi reativada em 2021 vs 2020;
- Aumento de 21% da base de clientes “heavy users” que representaram um crescimento de 37% de receita vs 2020;
- Frequência de compra das vendas influenciadas via contato dos vendedores é 23% maior que as vendas não influenciadas.

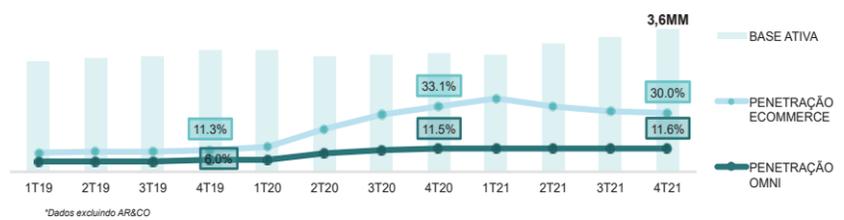


*Dados excluindo AR&CO

+24% CLIENTES CAPTADOS
+17% CLIENTES RETIDOS
+35% CLIENTES REATIVADOS

Penetração do Canal Online*

- Aumento crescente na base ativa de clientes online da Arezzo&Co - número recorde;
- 30,0% dos clientes da Arezzo&Co compram no canal online;
- 11,6% dos clientes são omnichannel (compram no físico e no online).



*Dados excluindo AR&CO

REDE MONOMARCA

A Companhia encerrou o quarto trimestre de 2021 com 941 lojas, sendo 930 no Brasil e 11 no exterior, considerando todas as marcas do grupo.

No período, o saldo de aberturas líquidas foi de 50 lojas. As aberturas líquidas ocorreram nas marcas Reserva (34), Anacapri (18) e Vans (11). Em contrapartida, ocorreu o fechamento de 12 lojas no formato pop-up da linha BrZZa, da marca Arezzo, que possuíam contratos temporários (quiosques), e uma loja da marca Alme - estratégia traçada durante o plano de reposicionamento da marca.

Histórico de lojas	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21
Área de venda ^{1,3} - Total (m²)	56.461	56.906	58.199	59.917	64.182
Área de venda - franquias (m²)	42.176	42.621	43.818	44.711	47.844
Área de venda - lojas próprias ² (m²)	14.285	14.285	14.381	15.206	16.337
Total de lojas no Brasil	880	872	879	883	930
Número de franquias	753	743	746	743	777
Arezzo	451	441	437	429	433
Schutz	68	67	62	64	64
Anacapri	186	187	192	193	207
Fiever	1	1	1	1	1
Alme	3	3	3	2	2
Vans	7	7	9	10	13
AR&CO	37	37	42	44	57
Número de lojas próprias	127	129	133	140	153
Arezzo	12	15	15	18	18
Schutz	16	17	20	20	20
Alexandre Birman	8	8	8	8	8
Anacapri	5	3	3	3	2
Fiever	2	2	2	2	2
Alme	2	2	2	2	2
Vans	7	7	7	9	12
AR&CO	75	75	76	78	89
Total de lojas no Exterior	11	11	11	11	11
Número de franquias	6	6	6	6	6
Número de lojas próprias ⁴	5	5	5	5	5

(1) Inclui metragens das lojas no exterior

(2) Inclui onze lojas do tipo Outlets cuja área total é de 2.450 m²

(3) Inclui metragens de lojas ampliadas

(4) Inclui 3 lojas da marca Schutz sendo (i) Nova York na Madison Avenue, (ii) Miami no Shopping Aventura e (iii) Los Angeles na rua Beverly Drive. Inclui também 2 lojas da marca Alexandre Birman sendo (i) Nova York na Madison Avenue e (ii) Miami no Shopping Bal Harbour.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

No quarto trimestre de 2021, a Arezzo&Co registrou lucro bruto de R\$ 590,7 milhões, com margem de 54%, expansão de 490 bps vs o mesmo período em 2020 e 730 bps vs o 4T19.

A expansão se deu, principalmente, devido ao (i) aumento da participação do canal lojas próprias na receita total, diretamente relacionado à AR&CO, (ii) melhora na margem da operação norte-americana e, (iii) maior participação do web commerce no mix de canais, além de melhora na margem do canal, também influenciada pela AR&CO.

DESPESAS OPERACIONAIS

A Arezzo&Co apresentou fortes resultados no período. Para impulsionar tal crescimento, os investimentos da Companhia foram alocados de forma diligente, sempre em linha com o seu planejamento estratégico. As frentes de maior representatividade no crescimento das despesas estão relacionadas ao (i) desenvolvimento das marcas orgânicas e inorgânicas, (ii) expansão internacional, com patamares históricos de receita e (iii) crescimento contínuo do digital.

Em adição aos investimentos para o crescimento de vendas e novas marcas, a Companhia permanece diligente aos custos fixos e operacionais com objetivo contínuo de alavancagem de sua margem EBITDA.

Despesas Comerciais

O principal fator de crescimento das despesas comerciais foi a adição da AR&CO ao negócio, que por sua vez tem maior exposição aos canais de sell out. Somado à isto, a expansão de receita do canal web commerce e o aumento no número de lojas próprias - movimento concentrado em determinadas marcas -, contribuem para o aumento da necessidade de investimento.

No 4T21, houve crescimento de 44% das despesas comerciais da Arezzo&Co quando comparadas ao 4T20, alcançando R\$ 209,1 milhões. Considerando as despesas da AR&CO nesta linha, as despesas comerciais aumentaram 108% vs o 4T20.

i. As despesas de Lojas Próprias e Web Commerce (canais de sell out) da Arezzo&Co somaram R\$ 70,9 milhões – aumento de 16% em relação ao 4T20. A expansão de lojas próprias - principalmente nas marcas Vans, Schutz e Arezzo - explica o crescimento das despesas deste canal, e estão concentradas em pessoas, custos de ocupação e marketing. O digital, que apresenta contínua expansão de receita, também contribuiu com o aumento nos investimentos desta linha, sendo despesas de natureza variável (logística e marketing digital) as de maior relevância. Considerando a AR&CO, as despesas aumentaram 162%.

DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS

ii. As despesas de Vendas, Logística e Suprimentos da Arezzo&Co somaram R\$ 138,2 milhões no período – crescimento de 64% versus o 4T20. Dentre os fatores que influenciaram o crescimento, destacam-se (i) despesas da marca Vans diretamente relacionadas à receita (comissão de vendas, royalties e investimentos em marketing) e (ii) investimentos em marketing de novas marcas e projetos, principalmente BrZZa Arezzo. Considerando a adição da AR&CO, as despesas apresentaram crescimento de 69%.

As despesas de vendas, logística e suprimentos nos Estados Unidos somaram R\$ 37,2 milhões no 4T21, aumento de 130% vs o 4T20. A operação apresentou forte crescimento de receita no período, e deu continuidade a sua estratégia de crescimento, visando aumentar sua presença no país. O crescimento das despesas é principalmente explicado pelo investimento no canal web commerce, nas frentes de logística e marketing digital, que variam conforme a receita.

Despesas Gerais e Administrativas

No 4T21, as despesas gerais e administrativas da Arezzo&Co somaram R\$ 59,1 milhões, crescimento de 21% em relação ao 4T20, devido à provisão do pagamento de participação de resultados da Companhia, dado à melhora nos resultados em comparação com o período

AREZZO & CO

AREZZO SCHUTZ ANACAPRI BIRMAN FEVER ALME VANS "OFF THE WALL" ZZ'MALL Reserva mysHOES Baw® TROC CAROL BASSI

Continuação

anterior, e aos investimentos em TI, relacionados à manutenção de softwares e aplicativos. Considerando a AR&CO, as despesas teriam aumentado 104,4%, totalizando R\$ 100,2 milhões.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

A Companhia atingiu EBITDA ajustado de R\$ 185,3 milhões no 4T21, crescimento de 52% vs 4T20 e 144% vs 4T19, com destaque para:

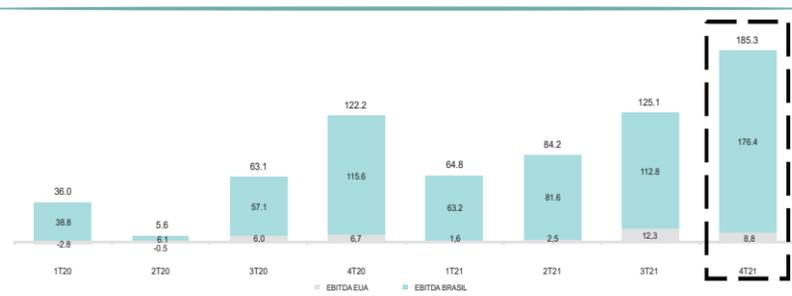
- Forte performance de vendas em todas as marcas do grupo no período;
- Aceleração nas vendas dos canais físicos, que apresentaram crescimento tanto em sell out, como em sell in;
- Expansão de margem bruta, conforme abordado anteriormente;
- Manutenção do patamar positivo de EBITDA na operação norte-americana;
- Expansão de 100 bps de margem EBITDA ajustada vs o 4T19.

	EBITDA 4T21			EBITDA 4T20			EBITDA 4T19		
	&Co	Brasil	EUA	&Co	Brasil	EUA	&Co	Brasil	EUA
Receita Líquida	1.093,0	992,1	100,8	644,6	587,1	57,5	467,7	419,1	48,5
EBITDA	185,3	176,5	8,8	122,2	115,6	6,7	75,9	75,9	(0,1)
Mg. EBITDA	17,0%	17,8%	8,7%	19,0%	19,7%	11,6%	16,2%	18,1%	-

Valores em R\$ MM // Valores de acordo com a adoção do IFRS 16 / CPC 06 (R2)

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

COMPOSIÇÃO EBITDA AJUSTADO AREZZO&CO



Resultados Ajustados: Não consideram os impactos de "one off" (elementos de natureza não recorrente) e créditos extemporâneos dos trimestres.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA AJUSTADA

A Companhia apresentou lucro líquido ajustado no período de R\$ 110,5 milhões, crescimento de 33% vs 2020 e 136% vs 2019, bem como créditos extemporâneos - atingiu 30,1%, vs. 7,3% em 2020. O lucro líquido foi impactado positivamente pela forte performance operacional da Arezzo&Co no período e incorporação da AR&CO, e negativamente pelo aumento das despesas financeiras, resultante da maior alavancagem e das maiores despesas com taxas de cartões de crédito que cresceram na mesma proporção do aumento de vendas.

ROIC - RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO

O retorno sobre o capital investido (ROIC) ajustado - ou seja, desconsiderando os movimentos inorgânicos realizados em 2020 e 2021, bem como créditos extemporâneos - atingiu 30,1%, vs. 7,3% em 2020. Já o ROIC contábil atingiu o patamar de 22,9% no 4T21. Entre os fatores responsáveis por tal performance está o crescimento do NOPAT em 374% ante o 4T20. Em contrapartida, vale destacar o aumento nas linhas de capital de giro (estoques, fornecedores e contas a receber) que foram impactadas pela incorporação da AR&CO, realizada em dezembro de 2020.

Com relação à incorporação, cabe ainda destacar o aumento significativo do ativo permanente associado ao investimento, que inclui elementos como o intangível e o ágio proveniente da transação - a ser amortizado ao longo dos próximos exercícios.

Resultado Operacional	4T21		4T20	4T19	Δ 21 x 20 (%)	Δ 21 x 19 (%)
	Contábil	Ajustado				
EBIT (LTM)	468.524	357.243	92.109	223.102	287,8%	60,1%
+ IR e CS (LTM)	(60.134)	(45.851)	(5.974)	(42.787)	667,5%	7,2%
NOPAT (LTM)	408.390	311.392	86.135	180.315	261,5%	72,7%
Capital de giro¹	416.694	416.694	331.768	419.220	25,6%	(0,6%)
Contas a receber	790.302	790.302	598.824	413.412	32,0%	91,2%
Estoques	450.487	450.487	290.896	179.499	54,9%	151,0%
Fornecedores	(574.713)	(574.713)	(399.189)	(134.967)	44,0%	325,8%
Outros	(249.382)	(249.382)	(158.763)	(38.724)	57,1%	544,0%
Ativo permanente	1.421.648	657.760	1.149.183	382.146	(42,8%)	72,1%
Outros ativos de longo prazo²	207.667	207.667	37.862	34.756	448,5%	497,5%
Capital empregado	2.046.009	1.282.121	1.518.813	836.122	(15,6%)	53,3%
Média do capital empregado³	1.782.411	1.034.186	1.177.468		(12,2%)	
ROIC⁴	22,9%	30,1%	7,3%			

- (1) Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.
- (2) Descontados do IR e Contribuição Social diferidos.
- (3) Média de capital empregado no período e no mesmo período do ano anterior.
- (4) ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital empregado médio.

INVESTIMENTOS - CAPEX

No 4T21, a Arezzo&Co investiu R\$ 64,0 milhões em CAPEX, com destaque para:

- AR&CO
- Abertura de novas lojas;
- Reformas de lojas para adequação ao novo modelo arquitetônico;
- Projetos de infraestrutura e TI.
- Corporativo
- Projetos relacionados à Transformação Digital.
- Lojas
- Abertura de novas lojas próprias (marca Vans);
- Reforma loja Alme - adequação ao novo posicionamento da marca;

Sumário de investimentos	4T21	4T20	Δ 21 x 20 (%)	2021	2020	Δ 21 x 20 (%)
CAPEX total	64.044	15.389	316,2%	168.881	46.185	265,7%
Lojas - expansão e reformas	42.063	6.253	572,7%	88.007	12.115	626,4%
Corporativo	16.513	8.721	89,3%	65.474	29.147	124,6%
Outros	5.468	415	1.217,6%	15.400	4.923	212,8%

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 4T21 com dívida líquida de R\$ 272,0 milhões. No período, destaca-se:

- Posição de caixa de R\$ 262,6 milhões;
- Endividamento total de R\$ 534,6 milhões, ante R\$ 568,3 milhões no 3T21;
- Vale destacar que o patamar de endividamento da Companhia foi alterado no 1T20 devido a captação preventiva de linhas de crédito;
- Relação Dívida Líquida/EBITDA de 0,5x.

Posição de Caixa e Endividamento	4T21	3T21	4T20
Caixa e Equivalentes de Caixa	262.559	297.205	561.165
Dívida total	534.594	568.258	634.269
Curto prazo	496.861	271.040	239.483
% dívida total	92,9%	47,7%	37,8%
Longo prazo	37.733	297.218	394.786
% dívida total	7,1%	52,3%	62,2%
Dívida Líquida	272.035	271.053	73.104
Dívida Líquida/EBITDA	0,5x	0,5x	0,4x

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	4T21	3T21	4T20
Ativo circulante	1.646.786	1.495.473	1.564.868
Caixa e bancos	33.750	49.047	38.297
Aplicações financeiras	228.809	248.158	522.868
Contas a receber de clientes	790.302	605.881	598.824
Estoques	450.487	448.212	290.896
Impostos a recuperar	73.852	87.897	86.034
Outros créditos	68.230	54.654	27.949
Instrumentos financeiros - derivativos	1.356	1.624	-
Ativo não circulante	1.719.540	1.629.771	1.268.520
Realizável a longo Prazo	297.892	283.932	119.337
Contas a receber	4.276	5.200	2.564
Imposto de renda e contribuição social diferidos	90.225	83.797	81.475
Instrumentos financeiros - derivativos	6.427	-	-
Outros créditos	196.964	194.935	35.298
Propriedades para Investimento	2.460	4.780	2.116
Investimentos	402	2.298	900
Imobilizado	403.868	348.244	316.300
Intangível	1.014.918	990.517	829.867
Total do ativo	3.366.326	3.125.244	2.833.388
Passivo	4T21	3T21	4T20
Passivo circulante	1.519.000	1.070.932	911.418
Empréstimos e financiamentos	496.861	271.040	239.483
Arrendamento	57.017	52.351	52.890
Fornecedores	574.713	457.912	399.189
Outras obrigações	390.409	289.629	219.856
Passivo não circulante	255.320	506.137	573.373
Empréstimos e financiamentos	37.733	297.218	394.786
Outras obrigações	35.454	17.758	17.274
Arrendamento	174.879	155.314	160.470
Outros valores a pagar	1.813	30.597	-
Impostos Diferidos	5.441	5.250	843
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	1.590.580	1.546.535	1.348.597
Capital social	811.284	808.715	967.924
Reserva de capital	196.925	198.491	49.229
Reservas de lucros	541.478	335.832	335.832
Ajuste de avaliação patrimonial	-9.107	-8.183	-6.970
Lucros acumulados	-	211.512	-
Dividendos adicionais propostos	50.000	-	2.582
Resultados abrangentes	-	168	-
Total do patrimônio líquido	1.592.006	1.548.175	1.348.597
Participação de não controladores	1.426	1.640	-
Total do passivo e patrimônio líquido	3.366.326	3.125.244	2.833.388

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

DRE	4T21	4T20	Var.%	2021	2020	Var.%	
Receita operacional líquida	1.092.950	644.615	69,6%	2.923.827	1.590.992	83,8%	
Custo dos produtos vendidos	(502.252)	(328.421)	52,9%	(1.385.147)	(835.779)	65,7%	
Lucro bruto	590.698	316.194	86,8%	1.538.680	755.213	103,7%	
Receitas (despesas) operacionais:	(445.647)	(221.391)	101,3%	(1.070.155)	(663.104)	61,4%	
Comerciais	(329.971)	(172.091)	91,7%	(884.411)	(529.953)	66,9%	
Administrativas e gerais	(112.548)	(52.075)	116,1%	(316.217)	(162.234)	94,9%	
Outras receitas operacionais, líquidas	(3.128)	2.775	-212,7%	130.473	29.083	348,6%	
Lucro antes do resultado financeiro	145.051	94.803	53,0%	468.525	92.109	408,7%	
Resultado Financeiro	(24.513)	(20.870)	17,5%	(64.671)	(37.551)	72,2%	
Lucro antes do IR e CS	120.538	73.933	63,0%	403.854	54.558	640,2%	
Imposto de renda e contribuição social	(16.620)	3.115	-633,5%	(60.134)	(5.974)	906,6%	
Corrente	(22.857)	(9.076)	151,8%	(64.286)	(46.596)	38,0%	
Diferido	6.237	12.191	-48,8%	4.152	40.622	-89,8%	
Lucro líquido do exercício	103.918	77.048	34,9%	343.720	48.584	607,5%	
Resultado atribuído aos:							
Acionistas controladores	104.133	77.048	35,2%	345.234	48.584	610,6%	
Acionistas não controladores	(215)	-	-	(1.514)	-	-	
Lucro líquido do exercício	103.918	77.048	34,9%	343.720	48.584	607,5%	
FLUXO DE CAIXA							
DFC				4T21	4T20	2021	2020
Das atividades operacionais				103.918	77.048	343.720	48.584
Lucro líquido							
Ajustes para conciliar o resultado às dispos. geradas pelas atividades operacionais:				56.404	1.572	203.607	149.850
Depreciações e amortizações				30.869	21.307	105.748	81.103
Rendimento de aplicação financeira				(3.470)	(2.844)	(13.127)	(11.650)
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos				11.309	(4.511)	34.056	34.612
Imposto de renda e contribuição social				16.622	(3.115)	60.134	5.973
Outros				1.074	(9.265)	16.796	39.812
Decréscimo (acrécimo) em ativos							
Contas a receber de clientes				(182.762)	(107.285)	(197.157)	(108.797)
Estoques				(3.528)	31.114	(166.683)	(38.655)
Impostos a recuperar				(4.635)	16.965	(152.525)	(15.140)
Variação de outros ativos				(22.814)	13.176	(59.360)	(25.357)
Depósitos judiciais				(3.180)	(4.590)	(23.420)	(9.108)
(Decréscimo) acréscimo em passivos							
Fornecedores				118.587	142.598	183.093	234.575
Obrigações trabalhistas				23.246	5.957	47.242	(8.610)
Obrigações fiscais e sociais				37.615	4.257	31.101	5.313
Variação de outros passivos				27.908	342	62.393	16.152
Pagamento de imposto de renda e contribuição social				(7.313)	(2.941)	(11.549)	(19.437)
Pagamento de juros sobre empréstimos				(6.573)	(2.579)	(18.524)	(9.054)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais				136.873	175.634	241.938	220.316
Das atividades de investimento							
Resultado da venda de imobilizado e intangível				1.037	932	1.472	1.277
Aquisições de imobilizado e intangível				(64.044)	(15.389)	(168.881)	(46.185)
Aplicações financeiras				(606.549)	(743.175)	(2.214.275)	(2.027.529)
Resgate de aplicações financeiras				627.705	835.354	2.517.233	1.838.505
Aquisição de controlada, líquido do caixa obtido na aquisição				(50.000)	(163.404)	(146.321)	(163.404)
Integralização De Capital Em Controladas				-	100.000	-	100.000
Recebimento de dividendos				-	54	-	54
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento				(91.851)	14.372	(10.772)	(297.282)
Das atividades de financiamento							
Captações de empréstimos e financiamentos				-	97.610	128.180	552.851
Pagamentos de empréstimos				(38.400)	(92.454)	(243.386)	(213.882)
Contraprestação de arrendamento				(20.491)	(21.054)	(60.352)	(60.352)
JCP e Distribuição de lucros				-	(148.317)	(32.172)	(170.992)
Créditos (débitos) com sócios				-	(1.000)	1.000	(2.502)

AREZZO & CO

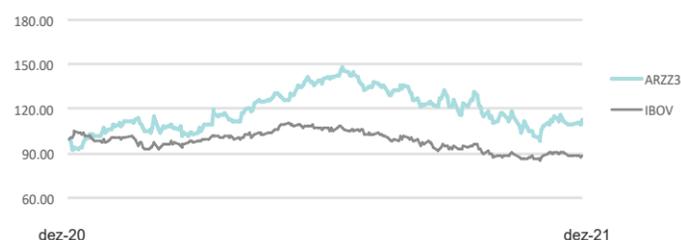
www.outlierspublicidade.com.br

AREZZO SCHUTZ ANACAPRI BIRMAN FIEVER ALME VANS OFF THE WALL ZZ'MALL Reserva mysHOES Baw® TROC CAROL BASSI

Continuação →

3. MERCADO DE CAPITAIS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em 30 de dezembro de 2021, a capitalização de mercado da Companhia era de R\$ 7,6 bilhões (cotação R\$ 76,77), crescimento de 12,6% quando comparado ao mesmo período de 2020.



Arezzo&Co	
Ações emitidas	99.631.414
Ticker	A RZZ3
Início de negócios	02/02/2011
Cotação (30/12/2021)	76,77
MarketCap	7.648.703.653
Desempenho	
2011 ⁽¹⁾	20%
2012 ⁽²⁾	71%
2013 ⁽³⁾	(24%)
2014 ⁽⁴⁾	(9%)
2015 ⁽⁵⁾	(22%)
2016 ⁽⁶⁾	27%
2017 ⁽⁷⁾	118%
2018 ⁽⁸⁾	(2%)
2019 ⁽⁹⁾	16%
2020 ⁽¹⁰⁾	7%
2021 ⁽¹¹⁾	13%

(1) Período de 02/02/2011 até 29/12/2011
(2) Período de 29/12/2011 até 28/12/2012
(3) Período de 28/12/2012 até 30/12/2013

(4) Período de 30/12/2013 até 30/12/2014
(5) Período de 30/12/2014 até 30/12/2015
(6) Período de 04/01/2016 até 29/12/2016
(7) Período de 01/01/2017 até 28/12/2017
(8) Período de 01/01/2018 até 28/12/2018
(9) Período de 01/01/2019 até 30/12/2019
(10) Período de 02/01/2020 até 31/12/2020
(11) Período de 04/01/2021 até 30/12/2021

4. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras da Arezzo&Co relativos ao exercício findo em 30 de dezembro de 2021 foram realizados pela KPMG Auditores Independentes ("KPMG").

5. RELAÇÕES COM INVESTIDORES – RI

Acionistas, analistas, e o mercado em geral têm a sua disposição informações atualizadas sobre a Companhia disponíveis no website de RI, ri.arezco.com.br, e nas páginas da CVM, www.cvm.gov.br, e BM&FBOVESPA, www.bmfbovespa.com.br. Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio do e-mail ri@arezzo.com.br ou por telefone: (11) 2132-4300.

6. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Nos termos da Instrução CVM Nº 480/09, os diretores da Arezzo Indústria e Comércio S.A declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do período encerrado em 30 de dezembro de 2021 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Aviso importante

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

As informações financeiras consolidadas da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios do padrão contábil internacional - IFRS, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020			2021	2020	2021	2020
Ativo circulante						Passivo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.448	3.291	33.750	38.297	Empréstimos e financiamentos	17	337.348	142.160	496.861	239.483
Aplicações financeiras	7	69.775	347.640	228.809	522.868	Fornecedores	18	459.056	335.821	574.713	399.189
Investimentos financeiros derivativos		-	-	1.356	-	Arrendamento	19	4.725	5.813	57.017	52.890
Contas a receber de clientes	8	481.059	385.479	790.302	598.824	Obrigações fiscais e sociais	21	23.174	11.613	90.973	47.979
Estoques	9	133.698	85.694	450.487	290.896	Obrigações trabalhistas	20	52.720	28.847	99.012	51.771
Impostos a recuperar	10	16.942	11.461	73.852	86.034	Dividendos e Juros sobre capital próprio	25	55.962	-	55.962	-
Outros créditos	11	21.779	16.470	68.230	27.949	Obrigações a pagar na aquisição de controlada	5	-	50.000	10.518	50.000
Total do ativo circulante		725.701	850.035	1.646.786	1.564.868	Outras contas a pagar	23	44.557	25.976	133.944	70.106
						Total do passivo circulante		977.542	600.230	1.519.900	911.418
Ativo não circulante						Passivo não circulante					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	17	9.500	318.611	377.333	394.786
Instrumentos financeiros derivativos		6.427	-	6.427	-	Arrendamento	19	13.886	16.735	174.879	160.470
Contas a receber	8	27.746	33.087	4.276	2.564	Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	22	7.785	5.721	14.060	12.928
Depósitos judiciais	22	19.772	17.585	54.390	30.970	Receitas diferidas	53	213	53	213	-
Partes relacionadas - Mutuo	13	84.187	45.025	-	1.000	Provisão para perdas com investimentos	14	64.087	65.050	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.a	51.140	48.850	90.225	81.475	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5	-	-	5.441	843
Impostos a recuperar	10	127.635	-	127.635	-	Obrigações a pagar na aquisição de controlada	5	-	-	21.144	-
Outros valores a receber	11	12.275	316	14.939	3.328	Parcelamento de impostos	23	1.445	-	197	4.133
		329.182	144.863	297.892	119.337	Outros valores a pagar	23	1.445	-	1.813	-
Investimentos	14	1.456.431	1.251.565	402	900	Total do passivo não circulante		96.756	406.330	255.320	573.373
Propriedades para investimento		2.460	2.116	2.460	2.116	Total do passivo		1.074.298	1.006.560	1.774.320	1.484.791
Imobilizado	15	70.033	49.068	403.868	316.300	Patrimônio líquido					
Intangível	16	81.071	57.510	1.014.918	829.867	Capital social	24.1	811.284	967.924	811.284	967.924
		1.609.995	1.360.259	1.421.648	1.149.183	Ações em tesouraria	24.5	(3.105)	(191)	(3.105)	(191)
Total do ativo não circulante		1.939.177	1.505.122	1.719.540	1.268.520	Reservas de capital	24.2	541.478	335.832	541.478	335.832
Total do ativo		2.664.878	2.355.157	3.366.326	2.833.388	Reservas de lucro	24.3.3	200.030	49.420	200.030	49.420
						Ajuste de avaliação patrimonial	24.4	(9.107)	(6.970)	(9.107)	(6.970)
						Dividendos adicionais propostos	25	50.000	2.582	50.000	2.582
						Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		1.590.580	1.348.597	1.590.580	1.348.597
						Participação de não controladores		-	-	1.426	-
						Total do passivo e patrimônio líquido		2.664.878	2.355.157	3.366.326	2.833.388

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota explicativa	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros		Retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos		Ajuste de Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
					Reserva para investimentos	Reserva de Incentivos Fiscais		adicional	Lucros acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	352.715	(195)	50.733	55.082	2.683	213.880	64.353	-	-	6.820	746.071
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	48.584	-	48.584
Ajuste de avaliação patrimonial	24	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.790)	(13.790)
Aumento de capital	615.209	-	-	-	-	-	-	-	-	-	615.209
Ações restritas outorgadas reconhecidas	24	-	-	2.363	-	-	-	-	-	-	2.363
Ações restritas distribuídas	24	-	3.676	(3.676)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	24	-	-	-	(2.683)	-	2.683	-	-	-	-
Reversão de dividendos prescritos de empresa ligada	24	-	-	-	-	-	2.101	-	-	-	2.101
Ações em tesouraria	24	-	(3.672)	-	-	-	-	-	-	-	(3.672)
Destinação:											
Reserva Legal	24	-	-	-	2.429	-	-	-	(2.429)	-	-
Reserva de Incentivos Fiscais	24	-	-	-	-	14.057	29.516	-	(43.573)	-	-
Juros sobre capital próprio	25	-	-	-	-	-	(26.978)	-	-	-	(26.978)
Dividendos intermediários	25	-	-	-	-	-	(21.291)	-	-	-	(21.291)
Dividendos adicionais propostos	25	-	-	-	-	-	-	2.582	(2.582)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	967.924	(191)	49.420	57.511	-	227.937	50.384	2.582	-	(6.970)	1.348.597

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AREZZO & CO

www.outlierspublicidade.com.br

AREZZO SCHUTZ ANACAPRI BIRMAN FIEVER ALME VANS OFF THE WALL ZZ'MALL Reserva mysHOES Baw® TROC CAROL BASSI

Continuação →

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota explicativa	Capital Social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva de lucros			Proposta de distribuição de dividendos adicional	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2020	967.924	(191)	49.420	57.511	227.937	50.384	2.582	-	(6.970)	-	1.348.597
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	345.234	-	(1.514)	343.720
Aquisição de controlada com participação de não-controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.940	2.940
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.198)	-	(2.198)
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.569	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.569
Ações restritas e opções de ações outorgadas reconhecidas	-	-	2.661	-	-	-	-	-	-	-	2.661
Ações restritas distribuídas	-	10.290	(10.290)	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de ações relacionada com a combinação de negócios	5.3	-	50.002	-	-	-	-	-	-	-	50.002
Reservas de capital	24	(159.209)	970	158.239	-	-	-	-	-	-	-
Ações próprias adquiridas	-	-	(64.176)	-	-	-	-	-	-	-	(64.176)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	61	-	61
Destinação:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	24	-	-	-	81.169	-	-	(81.169)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	25	-	-	-	-	-	-	(63.374)	-	-	(63.374)
Dividendos suplementar	25	-	-	-	-	-	(2.582)	-	-	-	(2.582)
Dividendos intermediários	25	-	-	-	-	-	(26.214)	-	(26.214)	-	-
Dividendos Adicionais propostos	25	-	-	-	-	-	50.000	(50.000)	-	-	-
Retenção de Lucros	24	-	-	-	-	124.477	-	(124.477)	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	811.284	(3.105)	200.030	57.511	309.106	174.861	50.000	-	(9.107)	1.426	1.592.006

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita operacional líquida	27	1.720.458	1.113.236	2.923.827
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	29	(1.131.046)	(744.694)	(1.385.147)
Lucro bruto		589.412	368.542	1.538.680
Receitas (despesas) operacionais				
Comerciais	29	(308.307)	(241.321)	(884.411)
Administrativas e gerais	29	(166.915)	(116.812)	(316.217)
Equivalência patrimonial	14	139.251	38.182	-
Outras receitas operacionais	32	131.169	2.562	146.163
Outras despesas operacionais	32	(7.171)	(5.428)	(15.690)
Total das receitas (despesas) operacionais		(211.973)	(322.817)	(1.070.155)
Lucro antes do resultado financeiro		377.439	45.725	468.525
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	31	(35.128)	(26.855)	(88.507)
Receitas financeiras	31	14.626	14.178	26.313
Variações cambiais, líquidas	31	(5.089)	(8.316)	(2.477)
Total do resultado financeiro		(25.591)	(20.993)	(64.671)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		351.848	24.732	403.854
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	12	(8.904)	(9.802)	(64.286)
Diferido	12	2.290	33.654	4.152
Total do imposto de renda e contribuição social		(6.614)	23.852	(60.134)
Lucro líquido do exercício		345.234	48.584	343.720
Lucro líquido do exercício atribuível				
Acionistas controladores		345.234	48.584	345.234
Acionistas não controladores		-	-	(1.514)
Lucro básico por ação - R\$	26	3,4514	0,5301	3,4514
Lucro diluído por ação - R\$	26	3,3813	0,5280	3,3813

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

RECEITAS	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.080.017	1.358.095	3.647.443	2.021.609
Abatimentos, descontos e devoluções	(78.045)	(60.215)	(270.954)	(151.784)
Perdas de crédito esperadas	348	(7.554)	265	(8.938)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.690.978)	(1.125.550)	(2.323.045)	(1.389.142)
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(1.436.249)	(945.643)	(1.614.200)	(996.271)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas	(250.971)	(175.729)	(688.922)	(379.594)
Outros custos de produtos e serviços prestados	(3.758)	(4.178)	(19.923)	(13.277)
Valor adicionado bruto	311.342	164.776	1.053.709	471.745
Depreciação, amortização e exaustão	(26.048)	(21.663)	(105.748)	(81.103)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	285.294	143.113	947.961	390.642
Valor adicionado recebido em transferência	288.807	63.872	171.684	87.638
Resultado de equivalência patrimonial e dividendos de investimentos avaliados ao custo	139.251	38.182	-	-
Receitas financeiras, incluindo variação cambial ativa	19.158	24.583	34.811	54.312
Outras receitas (despesas)	130.398	1.107	136.873	33.326
Valor adicionado total a distribuir	574.101	206.985	1.119.645	478.280
Distribuição de valor adicionado:				
Pessoal	172.562	130.948	399.971	232.816
Salários e encargos	135.651	117.833	347.799	219.594
Participação dos empregados no lucro	30.511	9.143	45.772	9.250
Plano de opções de ações e ações restritas	6.400	3.972	6.400	3.972
Tributos	5.150	(21.374)	223.290	89.946
Federais	65.086	16.219	216.228	77.681
Estaduais	(60.598)	(38.260)	4.413	10.272
Municipais	662	667	2.649	1.993
Remuneração de capitais de terceiros	51.155	48.827	152.664	106.934
Juros	19.248	12.876	32.169	18.346
Aluguéis	6.406	3.251	53.180	15.070
Despesas financeiras	25.501	32.700	67.315	73.518
Remuneração de capitais próprios	345.234	48.584	343.720	48.584
Juros sobre o capital próprio	63.374	-	63.374	-
Dividendos	76.213	2.582	76.213	2.582
Lucros retidos no período	205.647	46.002	205.647	46.002
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(1.514)	-
Valor adicionado distribuído	574.101	206.985	1.119.645	478.280

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do exercício	345.234	48.584	343.720	48.584
Ajustes às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Depreciações e amortizações	26.048	21.663	105.748	81.103
Resultado na venda de ativos permanentes	(764)	333	(2.250)	20.712
Resultado de equivalência patrimonial	(139.251)	(38.182)	-	-
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	2.064	213	1.132	801
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	33.161	28.994	34.056	34.612
Rendimento de aplicação financeira	(6.754)	(10.171)	(13.127)	(11.650)
Perdas de crédito esperadas	(348)	7.553	(265)	8.938
Provisão para perdas no estoque	4.666	94	7.091	1.026
Plano de opções de ações e ações restritas	2.661	2.363	2.661	2.363
Juros de Arrendamento	1.267	1.447	8.427	5.972
Imposto de renda e contribuição social	6.614	(23.852)	60.134	5.973
Descrécimo (acréscimo) em ativos				
Contas a receber de clientes	(98.915)	(99.515)	(197.157)	(108.797)
Estoques	(47.039)	(22.501)	(166.683)	(38.655)
Impostos a recuperar	(135.948)	30.914	(152.525)	(15.140)
Variação de outros ativos	(23.696)	(2.438)	(59.360)	(25.357)
Depósitos judiciais	(2.187)	(2.915)	(23.420)	(9.108)
(Decrécimo) acréscimo em passivos				
Fornecedores	123.249	214.748	183.093	234.575
Obrigações trabalhistas	23.875	(10.211)	47.242	(8.610)
Obrigações fiscais e sociais	12.360	(6.888)	31.101	5.313
Variação de outros passivos	19.871	6.038	62.393	16.152
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(4.920)	-	(11.548)	(19.437)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(9.932)	(4.942)	(18.524)	(9.054)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	131.316	141.329	241.939	220.316
Das atividades de Investimento				
Resultados na venda de imobilizado e intangível (Recebimento de caixa)	915	922	1.472	1.277
Acréscimo do imobilizado e intangível	(65.475)	(29.147)	(168.881)	(46.185)
Aquisição de controlada, líquido do caixa obtido na aquisição	(50.000)	(175.000)	(146.321)	(163.404)
Integralização de capital por controladas	-	-	-	100.000
Aplicações financeiras	(1.336.269)	(1.512.747)	(2.214.275)	(2.027.529)
Resgate de aplicações financeiras	1.618.713	1.396.483	2.517.233	1.838.505
Integralização de capital em controladas	(90.158)	(84.949)	-	-
Mútuos	(34.306)	(58.552)	-	-
Recebimento de dividendos	14.984	19.790	-	54
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	58.404	(443.200)	(10.772)	(297.282)
Das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos	9.500	527.343	128.179	552.851
Pagamentos de empréstimos	(146.652)	(139.881)	(243.386)	(213.882)
Contraprestação de arrendamento	(9.633)	(9.369)	(75.529)	(60.352)
Juros sobre o capital próprio	(29.590)	(42.415)	(29.590)	(42.415)
Distribuição de lucros	(2.582)	(28.530)	(2.582)	(28.577)
Subscrição de ações pagas na data de fechamento aquisição controlada	-	-	-	(100.000)
Créditos (débitos) com sócios	-	-	1.000	(2.502)
Recursos provenientes do exercício de opções de ações	2.569	-	2.569	-
Recompra de Ações	(14.175)	(3.672)	(14.175)	(3.672)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(190.563)	303.476	(233.514)	101.451
Aumento (redução) das disponibilidades	(843)	1.605	(2.347)	24.485
Efeito da variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	(2.200)	4
Caixa e equivalentes de caixa iniciais	3.291	1.686	38.297	13.808
Caixa e equivalentes de caixa finais	2.448	3.291	33.750	38.297
Aumento (redução) das disponibilidades	(843)	1.605	(2.347)	24.485

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do exercício	345.234	48.584	343.720	48.584
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:				
Operações no exterior - diferenças cambiais na conversão	24.4	(13.790)	(2.198)	(13.790)
Ganho com investimento	-	-	61	-
Resultado abrangente total do exercício	343.036	34.794	341.583	34.794
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	343.036	34.794	343.036	34.794
Acionistas não controladores	-	-	(1.514)	-
Resultado abrangente total	343.036	34.794	341.522	34.794

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

AREZZO & CO

AREZZO SCHUTZ ANACAPRI BIRMAN FIEVER ALME VANS OFF THE WALL ZZ MALL Reserva MYSHOES Baw® TROC CAROL BASSI

Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

1.1. Informações gerais

A Arezzo Indústria e Comércio S.A. (a "Companhia" ou a "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada à Rua Fernandes Tourinho, 147 – sala 402, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código ARZZ3 desde 02 de fevereiro de 2011.

A Companhia tem por objeto, juntamente com as suas controladas, a fabricação, o desenvolvimento, a modelagem e o comércio de calçados, bolsas, acessórios e vestuário para o mercado feminino, principalmente, e masculino.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia contava com 777 franquias no Brasil e 6 no exterior; 153 lojas próprias no Brasil e 5 lojas próprias no exterior; e um canal "webcommerce", destinados à venda de produtos das marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever, Alme, Vans, Reserva, Reserva Mini, Reserva Go, Oficina, Eva, Troc, Baw e Myshoes.

O sistema de franquias é controlado pela própria Companhia e as lojas próprias fazem parte das controladas.

Todas as controladas da Companhia são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, são as seguintes:

ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB")

A ZZAB tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos.

ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ("ZZSAP")

A ZZSAP tem por objeto a fabricação e comercialização de sapatos, bolsas e cintos de couro, componentes para calçados, artigos de vestuário, acessórios de moda, bem como a importação e exportação desses produtos.

ZZEXP Comercial Exportadora S.A. ("ZZEXP")

A ZZEXP tem por objeto a exportação de sapatos, bolsas e cintos de couro, artigos de vestuário, acessórios de moda.

ARZZ Internacional Inc. ("ARZZ Inc.")

A ARZZ Inc. tem por objeto a comercialização de calçados e intermediação de negócios. A ARZZ Inc. tem participação direta nas empresas ARZZ LLC, Schutz 655 LLC, Schutz Cali e Showroom Itália.

ARZZ LLC

Tem por objeto a comercialização de calçados e intermediação de negócios.

Schutz 655 LLC

Tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos, exclusiva da marca Schutz.

Schutz Cali LLC

A Schutz Cali LLC tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos, exclusiva da marca Schutz.

Showroom Itália

O Showroom Itália iniciou as operações em 2018 e tem por objeto a exposição e representação de calçados, bolsas e cintos, exclusivamente da marca Alexandre Birman.

Vamoquevamos Empreendimentos e Participações S.A. ("VQV") e Tiferet Comércio de Roupas Ltda ("Tiferet")

Em 04 de dezembro de 2020, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Vamoquevamos Empreendimentos e Participações S.A. "Reserva", obtendo seu controle conforme descrito na (Nota 5).

A Vamoquevamos foi fundada em 2011 no Rio de Janeiro, é uma holding constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado e através da sua controlada Tiferet atua no setor de vestuário por meio dos canais de venda de varejo, atacado, digital (e-commerce) e franquias.

O Grupo Reserva conta com 88 lojas próprias, 58 franquias e aproximadamente 1.211 multimarcas em 2021, comercializando produtos das seguintes marcas:

- Reserva: marca direcionada para o público masculino, incluindo Reserva Go.
- Reserva Mini: marca direcionada para o público infantil.
- Eva: marca direcionada para o público feminino.
- Oficina: marca direcionada para o público masculino em um segmento de roupas sociais.
- Reserva Ink: marca responsável pelo segmento de customização de roupas como por exemplo estampas de camisetas.

Troc

Em 01 de fevereiro de 2021, a Companhia, mediante a sua controlada ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB") adquiriu 71,13% e mediante a sua controlada Tiferet ("Reserva") que adquiriu 3,87%, totalizando 75% do capital social da Troc.Com.Br – Atividade de Internet Ltda. ("Troc"), obtendo seu controle, conforme descrito na (Nota 5).

A Troc, trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto consiste na intermediação de negócios envolvendo compra e venda de roupas femininas, para crianças, bolsas, sapatos e acessórios de marcas premium e de luxo de segunda mão por meio de um portal online, de endereço www.troc.com.br.

Baw

Em 09 de agosto de 2021, a Companhia, mediante a sua controlada ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB") adquiriu 100% do capital social da Baw Clothing Indústria e Comércio de Vestuários Ltda. ("Baw"), obtendo seu controle, conforme descrito na (Nota 5). A Baw, trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto é a exploração do ramo de atividade de indústria e comércio atacadista e varejista de roupas e artigos de vestuário e comércio via internet (e-commerce), sendo toda a industrialização feita por conta de terceiros.

1.2. Impactos COVID-19

Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde ("OMS") relacionada ao novo Coronavírus ("COVID-19"), que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, a Companhia informa que vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar ao máximo eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos colaboradores, familiares, parceiros e comunidades, e à continuidade das operações e dos negócios. Para o exercício, foram efetuadas diversas análises, a fim de avaliar as premissas de impairment, mensuração de instrumentos financeiros, recuperabilidade de impostos diferidos, riscos de inadimplência de clientes e liquidez da Companhia, e concluiu-se que não há impactos relevantes gerados pela pandemia da COVID-19.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020 e suas políticas contábeis já são consistentes com os novos requerimentos que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2021.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia ("Administração") no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas em Reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de março de 2022.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ITPC") e orientações ("OIPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas, cuja participação percentual é assim resumida:

Controladas	Participação total - %			
	País-sede		2021	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
ZZAB Comércio de Calçados Ltda. Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda. Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ZZEXP Comercial Exportadora S.A. Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ARZZ Internacional INC. Estados Unidos	100,00%	-	100,00%	-
ARZZ Co. LLC Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
Schutz 655 LLC Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
Schutz Cali LLC Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
ARZZ Itália SRL Itália	-	100,00%	-	100,00%
VQV Empreendimentos e Participações S.A. Brasil	100,00%	-	100,00%	-
Tiferet Comércio de Roupas Ltda. Brasil	-	100,00%	-	100,00%
Troc.com.br Atividades de Internet S.A. Brasil	-	75,00%	-	-
Baw Clothing Indústria e Comércio de Vestuários Ltda. Brasil	-	100,00%	-	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de formação ou aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio de poder exercido em relação à investida. Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Intragruppo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

2.3. Moeda funcional

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora e moeda de apresentação da Companhia e suas controladas. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional. A controlada ARZZ Internacional INC. tem como moeda funcional o dólar e a sua demonstração financeira é traduzida para o Real na data do balanço.

2.4. Transações e saldos em moeda estrangeira

2.4.1. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças estão sendo registradas na demonstração do resultado.

2.4.2. Empresas controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas mensalmente pela taxa de câmbio média dos períodos. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.5. Reconhecimento de receita

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto uma receita é reconhecida a partir das identificações das obrigações de desempenho, da transferência do controle do produto ou serviço ao cliente e da determinação do preço de venda. A norma é aplicável a todos os contratos com clientes, exceto contrato de aluguel (receitas de aluguel), instrumentos financeiros (juros) e contratos de seguros, para quais se aplicam normas específicas. Esta norma estabelece um modelo que visa identificar se os critérios para a contabilização da receita, foram satisfeitos e compreende os seguintes aspectos:

- Identificação de um contrato com o cliente;
- Determinação das obrigações de desempenho;
- Determinação do preço da transação;
- Alocação do preço da transação; e
- Reconhecimento da receita em um determinado momento ou em um período de tempo, conforme atendimento das obrigações de desempenho.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

- Vendas de mercadorias

As receitas de venda de mercadorias são reconhecidas quando as obrigações de performance forem concluídas.

As receitas do Grupo advêm principalmente da venda de calçados femininos, masculinos, infantis, bolsas, acessórios e vestuário para o consumidor final. Tratando-se de um Grupo que atua na indústria de varejo de calçados e acessórios onde o consumidor geralmente se serve da mercadoria nas lojas onde preços e descontos são informados mediante consulta aos funcionários do Grupo ou obtidos nos locais onde as mercadorias estejam expostas e que a transferência de controle acontece quando da entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas, conclui-se que se trata de uma única obrigação de desempenho não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de desempenho e transferência de controle das mercadorias e serviços aos consumidores.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou como principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Além disso, as receitas são reconhecidas líquidas dos descontos comerciais e das devoluções.

II. Receita de vendas de mercadorias aos franqueados e royalties
A receita de venda de mercadorias aos franqueados é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida que compreende a transferência da mercadoria ao franqueado. Adicionalmente, no momento em que a obrigação de performance da venda é cumprida há, também, o reconhecimento da receita de royalties, conforme percentuais definidas em contrato.

III. Devoluções e cancelamento

Para contratos que permitem ao cliente devolver um item, de acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida na extensão em que seja altamente provável que uma reversão significativa não ocorrerá. O valor da receita reconhecida é contabilizado líquido das devoluções e cancelamentos esperados.

IV. Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes representam os valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo e estão apresentadas a valores de custo amortizado, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A perda de crédito esperada foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

2.7. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

I. Matérias primas: custo de aquisição segundo o custo médio.

II. Produtos acabados e em elaboração: custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.8. Investimentos em controladas

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da Controladora. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da Controladora como equivalência patrimonial, representando o resultado líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da Controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da Controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da Controladora.

2.9. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou formação, menos a depreciação acumulada e provisão para a redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 15 e leva em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme segue:

	Vida útil média estimada
Instalações e showroom	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Veículos	5 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.10. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento. Após o reconhecimento, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por direitos de uso de softwares, marcas e patentes e direitos de uso de lojas.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Os gastos com pesquisa são registrados como despesa quando incorridos.

2.11. Arrendamentos

Na data de início do contrato, a Companhia avalia se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamentos para efetuar pagamentos de arrendamentos e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes, na data de início dos arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamentos. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamentos recebidos e ainda uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento.

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamentos mensurados pelo valor presente dos pagamentos dos arrendamentos a serem realizados durante o prazo dos arrendamentos. Os pagamentos dos arrendamentos incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber, pagamentos

Continuação →

www.arezco.com.br

AREZZO & CO

Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

variáveis de arrendamentos que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

2.12.1. **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**
Ao calcular o valor presente dos pagamentos dos arrendamentos, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita nos arrendamentos não é imediatamente determinável. Para os contratos de arrendamentos reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia utilizou uma taxa de 1,8% para os contratos de arrendamentos nos Estados Unidos da América e 6,1% para os contratos no Brasil.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamentos é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamentos efetuados. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo prazo dos arrendamentos e a vida útil estimada dos ativos. Os valores de direito de uso foram contabilizados no ativo não circulante na rubrica de imobilizado líquido e o passivo nas rubricas de arrendamento no passivo circulante e passivo não circulante.

2.12.2. **Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura**
Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.12.2.1. **Ativos intangíveis com vida útil indefinida**
Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.12.2.2. **Ativos intangíveis com vida útil definida**
Ativos intangíveis com vida útil definida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.13. **Provisões**
2.13.1. **Provisões gerais**
Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos económicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

2.13.2. **Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**
A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.14. **Tributação**
2.14.1. **Impostos sobre vendas**
Receitas e despesas são reconhecidas líquidas dos impostos sobre vendas, exceto: I. Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

II. Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
III. Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de vendas e serviços da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Alíquotas	
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 19,00%
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS - Programa de Integração Social	1,65%
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	1,50% a 2,50%
State Sales Tax (Estados Unidos)	0% a 8,875%

Na demonstração do resultado, as vendas são apresentadas líquidas destes tributos. Os benefícios fiscais e os regimes especiais de tributação estão divulgados na nota 35.

2.14.2. **Imposto de renda e contribuição social - correntes**
Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

No Brasil, principal país em que a Companhia opera, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Dessa forma, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

O imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/CPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

2.14.3. **Impostos diferidos**
Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, prejuízos fiscais do imposto de renda e sobre a base negativa de contribuição social na data do balanço. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

I. Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
II. Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias é controlado pela Companhia e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro previsível.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos não reconhecidos e/ou baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legalmente executável para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, se os impostos diferidos são relacionados e sujeitos à mesma entidade tributária e se houver a intenção da administração em fazer a liquidação simultânea ou pelo valor líquidos dos impostos ativos e passivos.

2.15. **Outros benefícios a empregados**
Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social - INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros, plano de opções de ações e plano de ações restritas. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

2.16. **Lucro por ação**
A Companhia efetua o cálculo do lucro básico por ação utilizando a quantidade média ponderada de ações ordinárias totais em circulação durante o período correspondente ao resultado, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33). O lucro diluído por ação também é calculado por meio da referida média de ações em circulação.

2.17. **Demonstrações dos fluxos de caixa e Demonstrações do valor adicionado**
As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 R2 / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC / IASB.

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

2.18. **Instrumentos financeiros**
2.18.1. **Reconhecimento e mensuração inicial**
Os instrumentos financeiros são reconhecidos pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e aplicações financeiras. Sendo classificados nas categorias de custos amortizados e valor justo por meio de resultado conforme descrito na Nota 30.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos e obrigações a pagar na aquisição de controlada. Esses passivos foram classificados na categoria de custos amortizados na Nota 30.

2.18.2. **Mensuração subsequente**
A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Companhia classificados nas seguintes categorias:

I. Ativos e passivos financeiros a custo amortizado
O ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:
a) o ativo financeiro ou passivo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter instrumentos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
b) os termos contratuais do ativo financeiro ou passivo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.
II. Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado
O ativo financeiro e passivo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou o ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

2.19. **Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge**
A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio.
Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado.

2.20. **Informações por segmento**
As atividades da companhia estão concentradas no desenvolvimento e na comercialização de calçados femininos, masculinos, infantis, bolsas, acessórios e vestuário em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia estão representados pelas marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever, Alme, Vans, Reserva, Reserva Mini, Reserva Go, Oficina, Eva, Troc, Baw e Myshoes, embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas monomarcas, que compreendem as lojas próprias, franquias e webcommerce, e as lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta consolidada por marca e canal de venda.
2.21. **Pagamento baseado em ações**
2.21.1. **Plano ações restritas**
A Companhia aprovou um plano de ações restritas para administradores, executivos e empregados selecionados da Companhia ofertando a eles as ações restritas na forma e condições descritas no plano. A despesa é registrada em uma base "pro rata temporis" que se inicia na data da outorga, até a data em que a Companhia transfere o direito das ações ao beneficiário. A despesa corresponde a quantidade de ações concedidas multiplicadas pelo valor justo da ação na data da outorga, bem como a provisão dos encargos. O detalhamento do programa da Companhia se encontra na Nota 34.

2.22. **Combinações de Negócio**
As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia na data de aquisição, dos passivos incorridos pela Companhia com relação aos antigos controladores da entidade adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da entidade adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Na data de aquisição, os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição.

O ágio é mensurado através da comparação entre o montantes da contraprestação transferida, incluindo o valor das participações minoritárias na entidade adquirida e o valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), com os valores líquidos a valor justo, na data de aquisição, dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a mensuração, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contraprestação transferida, incluindo o valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho de compra vantajosa.

Quando a contraprestação transferida pela Companhia em uma combinação de negócios inclui um acordo de contraprestação contingente, a contraprestação contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída no montante de contraprestação transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contraprestação após o período de mensuração são ajustes do período em que ocorrem, e ajustadas prospectivamente, com correspondentes impacto no resultado do período. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o "período de mensuração" (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, e ajustados aos montantes dos ativos adquiridos ou passivos assumidos, e ao ágio.

O ágio é reconhecido e inicialmente mensurado conforme descrito acima. O ágio não é amortizado, mas é submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente ao teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável.

Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil do ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos. As perdas por redução ao valor recuperável do ágio são reconhecidas no resultado do período em que ocorrem.

2.23. **Reservas de capital e de lucros**
A reserva legal é calculada na base de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei nº 6.404/76, até que esta atinja 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido do montante da reserva de capital, exceda a 30% (trinta por cento) do capital social, não é obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

O estatuto da Companhia permite a constituição de reservas estatutárias de acordo com a Lei nº 6.404/76, observando que seu saldo, somado aos saldos das demais Reservas de Lucros, excetuadas a Reserva para Contingência e a Reserva de Lucros a Realizar, não poderá ultrapassar o montante de 100% (cem por cento) do capital social. Uma vez atingido esse limite máximo, a Assembleia Geral deliberará, nos termos do Artigo 199 da Lei das S.A., sobre o excesso, devendo aplicá-lo na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

2.24. **Dividendos**
Nos termos do Estatuto Social da Companhia, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, calculado nos termos da legislação societária.

Os dividendos superiores a esse limite são contabilizados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto", permanecendo assim até a deliberação na Assembleia Geral dos Acionistas.

2.25. **Reserva de incentivos fiscais**
A Companhia e suas controladas gozam de incentivos fiscais de ICMS que de acordo com a Lei complementar 160/17 são classificados como subvenção para investimentos. A Administração da Companhia, tendo em vista a referida Lei, está destinando os montantes descritos na Nota 35, para reserva de incentivos fiscais, na rubrica de reserva de lucros, sujeita a aprovação em Assembleia Geral Ordinária. Os valores dos incentivos não fazem parte da base de cálculo de dividendo mínimo obrigatório sendo que somente poderão ser incorporados ao capital social, em conformidade com a Lei nº 6.404/76.

3. **JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS**
3.1. **Julgamentos**
A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e reconhecidas prospectivamente.
3.2. **Estimativas e premissas**
As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo ao valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

I. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros
Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

II. Provisões para riscos tributários e realização de imposto de renda e contribuição social diferido ativo
Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

III. Transações com pagamentos baseados em ações
A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção e da ação, volatilidade e taxa de juros livre de risco. As

Continuação ->

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 34.

IV. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas
A Companhia reconhece provisão para todas as causas cuja probabilidade de perda seja estimada como provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

V. Arrendamentos
Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é imediatamente determinável. Para os contratos de arrendamento reconhecidos no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia utilizou uma taxa de 1,8% para os contratos de arrendamentos nos Estados Unidos da América e 6,1% para os contratos no Brasil.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

4. PRONUNCIAMENTOS NOVOS OU REVISADOS

As alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 1º janeiro de 2021 não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, das quais destacam-se as seguintes normas:

a) Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16)

As alterações tratam de questões que podem afetar as demonstrações financeiras como resultado da reforma da taxa de juros de referência, incluindo os efeitos de mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. As alterações fornecem expediente prático para certos requisitos do CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16 relacionados a: mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros, passivos financeiros e passivos de arrendamento; e contabilidade de hedge.

b) Contratos Onerosos - custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são rerepresentados. A companhia não espera mudanças significativas com a implementação do CPC 25/IAS 37.

c) Outras normas

- Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:
- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16);
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações CPC 26/IAS 1); e
- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Demonstração Prática 2);
- Definição de estimativa contábil (Alterações ao CPC 23/IAS 8); e
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (Alterações ao CPC 32/IAS 12).

5. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

5.1 Aquisição VamoQueVamo Empreendimentos e Participações S.A. "Reserva"
Em 04 de dezembro de 2020, a Companhia adquiriu 100% do capital social e obteve controle da VamoQueVamo Empreendimentos e Participações S.A. "Reserva". A Reserva é uma Companhia que desenvolve atividades de comércio de varejo, atacado, industrialização e confecção de roupas, artigos de vestuário, calçados, acessórios e concessão de franquias, dentre outras atividades. A Reserva foi adquirida mediante a estratégia da Companhia de complementar seus negócios no setor de moda e varejo, ampliar sua oferta de produtos e expandir seu portfólio de marcas, com a inclusão no portfólio do grupo Arezzo&Co (mediante a efetivação da operação) das marcas Reserva, Reserva Mini, Oficina Reserva, Reserva Go, INK e EVA. Segue posição dos saldos reconhecidos na combinação de negócio em 04 de dezembro de 2020.

	Valor contábil	Ajuste a valor justo	Saldos a valor justo
Ativos adquiridos			
Caixa e bancos	71.666	-	71.666
Contas a receber de clientes	78.540	-	78.540
Estoques	66.451	5.631	72.082
Outros créditos circulantes	15.531	-	15.531
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.329	-	24.329
Imobilizado	58.588	(1.911)	56.677
Investimentos	900	-	900
Intangível	5.942	266.280	272.222
Outros créditos não circulantes	453	-	453
Passivos assumidos			
Empréstimos e financiamentos	91.806	-	91.806
Arrendamentos a pagar	34.712	-	34.712
Fornecedores	36.959	-	36.959
Outras obrigações circulantes	49.258	-	49.258
Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	2.959	-	2.959
Outras obrigações não circulantes	4.156	-	4.156
Total da contraprestação			
Cobertura por:			
Caixa	175.000	-	175.000
Contraprestação em caixa a pagar	50.000	-	50.000
Instrumentos patrimoniais (8.677.134 ações da Companhia)	615.209	-	615.209
Total da contraprestação transferida	840.209	-	840.209
Ágio total			467.659

As atividades de investimento na combinação de negócio na aquisição da controlada Vamoquevamo Empreendimentos e Participações S.A. que não envolveram a movimentação de caixa, e portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da

Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas nas linhas "Aumento de capital social por emissão de ações" e "Reserva de capital":

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Investimentos	840.209	840.209	-	-
Outros ativos adquiridos e passivos assumidos	-	-	102.549	103.454
Imobilizado (menos valia) (a)	-	-	(1.911)	(1.911)
Intangível (mais valia) (b)	-	-	266.281	266.427
Estoque (mais valia) (c)	-	-	5.631	6.111
Ágio	-	-	467.659	466.128
Aumento de capital social por emissão de ações	-	-	(456.000)	(456.000)
Reserva de capital	-	-	(159.209)	(159.209)
Saída de caixa	225.000	225.000	225.000	225.000

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

a) Imobilizado: Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

b) Intangível: Método relief-from-royalty e método multi-period excess earnings: o método relief-from-royalty considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes adquiridas. O método multi-period excess earnings considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios. Os ativos intangíveis são compostos pelas marcas, licenciamento e internalização, e relacionamento com clientes.

Seguem-se as premissas subjacentes materiais utilizadas na determinação dos ajustes de estimativa de valor justo sobre ativos intangíveis Relacionamento com clientes e Relacionamentos com franqueados:

	Relacionamento com clientes	Relacionamento com franqueados
Receita	A projeção de receita foi baseada na receita operacional de clientes multimarca e rotatividade estimada	A projeção de receita foi baseada na receita operacional de clientes franqueados e rotatividade estimada
Taxa de atrito	Taxa de 20,5% com base na taxa média rotatividade dos clientes Multimarcas da Arezzo.	Taxa de 4,8% com base em uma média da perda de franquias da Arezzo de 1997 até 2019.
Vida útil	A vida útil remanescente foi estimada em 11,1 anos, considerando-se o critério de concentração de aproximadamente 90% do fluxo de caixa total a valor presente do ativo avaliado.	
Benefício fiscal da amortização	O benefício fiscal da amortização foi calculado de acordo com a alíquota nominal de 34% e o período de amortização equivalente a vida útil remanescente do ativo.	
Taxa de desconto	Taxa de 13,6% com base no WACC (Custo Médio Ponderado de Capital) calculado acrescido de um prêmio de risco.	

Para as marcas foi aplicado o método de isenção de royalties:

Receita	A análise de valor justo das marcas da Reserva considerou uma base de receita atreladas às Marcas.
Taxa de royalties	Taxa de 5,5% aplicada sobre as linhas de receitas líquidas projetadas das marcas individualmente e tem como base royalties de transações similares e contratos vigentes da Arezzo.
Vida útil	Indefinida
Benefício fiscal da amortização	O benefício fiscal da amortização foi calculado de acordo com a alíquota nominal de 34% e o período de amortização equivalente a vida útil remanescente do ativo.
Taxa de desconto	Taxa de 13,6% com base no WACC (Custo Médio Ponderado de Capital) calculado acrescido de um prêmio de risco.

c) Estoques: Técnica de comparação de mercado: o valor justo é determinado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e venda e numa margem de lucro razoável com base no esforço necessário para concluir e vender os estoques. O efeito do ajuste de valor justo não irá gerar diferenças temporárias para contabilização de impostos diferidos em virtude do curto prazo de giro dos estoques.

O "Contas a receber de clientes" é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 89.941, dos quais R\$ 11.212 são estimados como não recuperáveis, bem como já estavam contabilizados na data de aquisição, de forma que não gerou ajustes adicionais. O ágio no valor de R\$ 467.659 é resultante da aquisição atribuído às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia, bem como ampliação dos negócios do mercado endereçável da Companhia. Espera-se que o ágio seja dedutível para fins do imposto de renda mediante a incorporação da controlada no futuro, visto que a transação foi realizada no Brasil, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e o laudo será protocolado na Junta Comercial para cumprimento dos requerimentos para dedutibilidade da despesa de amortização de ágio gerada nesta transação.

O valor justo das 8.677.134 ações ordinárias emitidas como parte da contraprestação paga pela Companhia foi determinado pelo preço de mercado da ação na data da aquisição, cujo valor era de R\$ 70,90. Os custos relacionados à aquisição (incluindo nas despesas administrativas) totalizaram R\$ 12.100. A Reserva contribuiu com receitas no valor de R\$ 90.333 e R\$ 31.742 para o lucro líquido da Companhia para o período entre a data de aquisição e a data do encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Se a aquisição da Reserva tivesse sido concluída no primeiro dia do exercício fiscal, as receitas da Companhia para o exercício teriam sido de R\$ 2.327.787 e o lucro da Companhia teria sido de R\$ 13.155 em 31 de dezembro de 2020.

5.2 Aquisição Troc

Em 01 de fevereiro de 2021, a Companhia, mediante a sua controlada ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB") adquiriu 71,13% e mediante a sua controlada Tiferet ("Reserva") que adquiriu 3,87%, totalizando 75% do capital social da Troc.Com.Br - Atividade de Internet Ltda. ("Troc"), obtendo seu controle. A Troc, trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto consiste na intermediação de negócios envolvendo compra e venda de roupas femininas, para crianças, bolsas, sapatos e acessórios de marcas premium e de luxo de segunda mão por meio de um portal online, de endereço www.troc.com.br. A Troc consiste em todos os elementos de negócio mencionados, uma vez que a operação atua com a entrada de recursos econômico, possui processos bem definidos e atua com a saída de recursos.

A Troc foi adquirida mediante a estratégia da Companhia de complementar seus negócios no setor de moda e varejo, ampliar sua oferta de produtos e expandir seu portfólio de marcas, com a inclusão no portfólio do grupo Arezzo&Co. A seguir estão apresentados os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

	2021		
	Valor contábil	Ajuste a valor justo	Saldos a valor justo
Ativos adquiridos			
Caixa e bancos	792	-	792
Contas a receber de clientes	257	-	257
Outros créditos não circulantes	10	-	10
Partes relacionadas	11.000	-	11.000
Imobilizado	207	-	207
Intangível	267	9.836	10.103
Passivos assumidos e participação de não controladores			
Fornecedores	33	-	33
Outras obrigações circulantes	732	-	732
Outras obrigações não circulantes	9	-	9
Participação de não controladores	6.235	-	6.235
Total da contraprestação			
Cobertura por:			
Caixa	11.378	-	11.378
Contraprestação em caixa estimada a pagar	11.000	-	11.000
Total da contraprestação transferida	22.378	-	22.378
Ágio total			7.018

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

a) Intangível: Método relief-from-royalty, método with-without e método multi-period excess earnings: o método relief-from-royalty considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes adquiridas. No método with-without o valor do ativo avaliado é estimado com base na diferença entre o fluxo de caixa com o Acordo de Não Competição (with) e o fluxo de caixa sem o Acordo de Não Competição (without). O método multi-period excess earnings considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios. Os ativos intangíveis são compostos pelas marcas, acordos de não-competição e relacionamento com clientes.

Seguem-se as premissas subjacentes materiais utilizadas na determinação dos ajustes de estimativa de valor justo sobre ativos intangíveis Relacionamento com clientes:

Receita	A projeção de receita foi baseada em informações históricas de receita por cliente no período de 2016 até 2020.
Taxa de atrito	Taxa de 53,8% com base na taxa média rotatividade dos clientes Multimarcas da Arezzo.
Vida útil	Indefinida.
Benefício fiscal da amortização	O benefício fiscal da amortização foi calculado de acordo com a alíquota nominal de 34% e o período de amortização equivalente a vida útil remanescente do ativo.
Taxa de desconto	Taxa de 17,7% com base no CAPM (Capital Asset Pricing Model) calculado acrescido de um prêmio de risco.

Para o acordo de não competição foi aplicado o método with/without:

cenários	O valor do ativo avaliado é estimado com base na diferença entre o fluxo de caixa com o Acordo de Não Competição with e o fluxo de caixa sem o Acordo de Não Competição Without. Para o cenário without considerou-se a perda de 10% da receita incremental projetada para o período de fevereiro de 2025 a janeiro de 2027 presumindo a não existência do Acordo de Não Competição.
Probabilidade de competição	50%.
Vida útil	A vida útil remanescente foi estimada considerando o prazo contratual de 3 anos do Acordo de Não Competição.
Benefício fiscal da amortização	O benefício fiscal da amortização foi calculado de acordo com a alíquota nominal de 34% e o período de amortização equivalente a vida útil remanescente do ativo.
Taxa de desconto	Taxa de 17,7% com base no CAPM (Capital Asset Pricing Model) calculado acrescido de um prêmio de risco.

Para as marcas foi aplicado o método de isenção de royalties:

Receita	A análise de valor justo das marcas da Reserva considerou uma base de receita atreladas às Marcas.
Taxa de royalties	Taxa de 4,5% aplicada sobre a receita projetada com base na média de royalties cobrados em transações de licenciamento de marcas semelhantes à da Troc.
Vida útil	Indefinida
Benefício fiscal da amortização	O benefício fiscal da amortização foi calculado de acordo com a alíquota nominal de 34% e o período de amortização equivalente a vida útil remanescente do ativo.
Taxa de desconto	Taxa de 17,7% com base no CAPM (Capital Asset Pricing Model) calculado acrescido de um prêmio de risco.

O "Contas a receber de clientes" é composto por montantes contratuais de R\$ 257 mensurados a valor justo.

O ágio no valor de R\$ 7.018 resultante da aquisição é atribuído às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia, bem como ampliação dos negócios do mercado endereçável da Companhia. Espera-se que o ágio seja dedutível para fins do imposto de renda mediante a incorporação da controlada no futuro, visto que a transação foi realizada no Brasil, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e o laudo protocolado na Junta Comercial para cumprimento dos requerimentos para dedutibilidade da despesa de amortização de ágio gerada nesta transação.

O valor justo da contraprestação transferida considera:

- (i) A aquisição, pela ZZAB, na data da aquisição, de 21.492 ações ordinárias sendo, 8.992 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Luanna de Carvalho Rodrigues e 12.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da AYA Holding de Participações Ltda., pelo preço de R\$ 6.028 pagos em caixa.;
 - (ii) A subscrição de 59.619 novas ações ordinárias, no valor total de R\$ 16.350, em que: a) R\$ 4.350 foram pagos em caixa pela ZZAB na data da aquisição para o pagamento de passivos da Troc em aberto; b) R\$ 1.000 refere-se ao mútuo passivo da Troc com a ZZAB, o qual foi convertido em capital social; c) R\$ 11.000 que serão pagos em caixa em quatro parcelas semestrais.
- Adicionalmente, no aniversário de 3 anos da data da aquisição, a acionista Luanna de Carvalho Rodrigues poderá exercer a opção de venda de sua percentagem remanescente de 25% para a ZZAB.
- Os custos relacionados à aquisição (incluindo nas despesas administrativas) totalizaram R\$ 393. A Troc contribuiu com receitas no valor de R\$ 3.197 e prejuízo de R\$ 6.057 para o resultado da Companhia para o exercício entre a data de aquisição e o exercício de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021.
- Se a aquisição da Troc tivesse sido concluída no primeiro dia do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021, as receitas da Companhia para o exercício teriam sido de R\$ 2.923.982 e o lucro da Companhia teria sido de R\$ 343.543.

5.3 Aquisição Baw

Em 09 de agosto de 2021, a Companhia, mediante a sua controlada ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB") adquiriu 100% do capital social da Baw Clothing Indústria e Comércio de Vestuários Ltda. ("Baw"), obtendo seu controle. A Baw, trata-se de sociedade empresária limitada cujo objeto é a exploração do ramo de atividade de indústria e

Continua ->

AREZZO & CO

AREZZO SCHUTZ ANACAPRI BIRMAN FIEVER ALME VANS "OFF THE WALL" ZZ'MALL Reserva MYSHOES Baw® TROC CAROL BASSI

Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

comércio atacadista e varejista de roupas e artigos de vestuário e comércio via internet (e-commerce), sendo toda a industrialização feita por conta de terceiros. A Baw consiste em todos os elementos de negócio mencionados, uma vez que a operação atua com a entrada de recursos econômico, possui processos bem definidos e atua com a saída de recursos.

A Baw foi adquirida mediante a estratégia da Companhia de complementar seus negócios no setor de moda e varejo, ampliar sua oferta de produtos e expandir seu portfólio de marcas, com a inclusão no portfólio do grupo Arezzo&Co (mediante a efetivação da operação).

A seguir estão apresentados os valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos.

	2021		
	Valor contábil	Ajuste a valor justo	Saldo a valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	86	(10)	76
Contas a receber de clientes	4.871	621	5.492
Adiantamento a fornecedores	227	-	227
Estoque	6.489	1.874	8.363
Outros créditos circulantes	136	-	136
Imobilizado	246	-	246
Intangível (mais valia)	-	31.475	31.475
Passivos assumidos			
Fornecedores	3.636	2.421	6.057
Tributos a recolher	6.798	759	7.557
Empréstimos e financiamentos	41	-	41
Obrigações sociais e trabalhistas	186	-	186
Provisão Contingências	-	13	13
Outras obrigações circulantes	23	-	23
Total da contraprestação transferida			
CoBERTA por:			
Caixa	35.000	-	35.000
Instrumentos patrimoniais (538.213 ações da Companhia)	50.002	-	50.002
Ajuste de preço	516	-	516
Contraprestação em caixa a ser transferida no 5º aniversário da data do fechamento	20.000	-	20.000
Contraprestação contingente	10.000	-	10.000
Total Contraprestação Transferida	115.518	-	115.518
Ágio total			83.380

Contraprestação para aquisição de 100% da Baw que totalizou R\$ 115.518, como detalhado abaixo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2021	2021	2021	2021
Investimentos	115.518	-	115.518	-
Outros ativos identificáveis ou passivos assumidos	-	663	-	663
Intangível (mais valia) (a)	-	31.475	-	31.475
Ágio	-	83.380	-	83.380
Saída de caixa	115.518	115.518	115.518	115.518
Realizada	85.000	85.000	85.000	85.000
A realizar	30.518	30.518	30.518	30.518

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

a) Intangível: Método relief-from-royalty e método multi-period excess earnings: o método relief-from-royalty considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes adquiridas. O método multi-period excess earnings considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios. O ativo intangível é composto pela marca e relacionamento com clientes. Seguem-se as premissas subjacentes materiais utilizadas na determinação dos ajustes de estimativa de valor justo sobre ativos intangíveis Relacionamento com clientes:

Receita	A projeção de receita foi baseada em informações históricas de receita por cliente no período de 2017 até julho de 2021.
Taxa de atrito	Taxa de 69,8% com base na taxa média rotatividade dos clientes Multimarcas da Arezzo.
Vida útil	Foi estimada em 2,4 anos, considerando-se o critério de concentração de aproximadamente 90% do fluxo de caixa total a valor presente do ativo avaliado.
Benefício fiscal da amortização	O benefício fiscal da amortização foi calculado de acordo com a alíquota nominal de 34% e o período de amortização equivalente a vida útil remanescente do ativo.
Taxa de desconto	Taxa de desconto de 15,2%, estimado com base no WACC calculado para a Baw, considerando um prêmio adicional.

Para as marcas foi aplicado o método de isenção de royalties:

Receita	A avaliação da marca Baw foi baseada em premissas e projeções adotadas pela Administração da ZZAB no Business Enterprise Valuation (BEV - Avaliação de Empresas) da Baw.
Taxa de royalties	Taxa de 2%, com base na média do intervalo calculado através da metodologia do Profit Split, considerando a Margem EBIT da Empresa para o ano de 2021
Vida útil	Indefinida
Benefício fiscal da amortização	O benefício fiscal da amortização foi calculado de acordo com a alíquota nominal de 34% e o período de amortização equivalente a vida útil remanescente do ativo.
Taxa de desconto	Taxa de 15,2% considerando um prêmio adicional, com base no WACC calculado para a Baw.

O "Contas a receber de clientes" é composto por montantes devidos de R\$ 5.492 mensurados ao valor justo.

O ágio no valor de R\$ 83.380 resultante da aquisição é atribuído às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia, bem como ampliação dos negócios do mercado endereçável da Companhia. Espera-se que o ágio seja dedutível para fins do imposto de renda mediante a incorporação da controlada no futuro, visto que a transação foi realizada no Brasil, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e o laudo já protocolado na Junta Comercial para cumprimento dos requerimentos para dedutibilidade da despesa de amortização de ágio gerada nesta transação.

Os custos relacionados à aquisição (incluindo nas despesas administrativas) totalizaram R\$ 871. A Baw contribuiu com receitas no valor de R\$ 30.060 e prejuízo de R\$ 1.590 para o lucro da Companhia para o período entre a data de aquisição e 31 de dezembro de 2021. Se a aquisição da Baw tivesse sido concluída no primeiro dia do exercício de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021, as receitas da Companhia para o exercício teriam sido de R\$ 2.945.384 e o lucro da Companhia teria sido de R\$ 342.814.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e bancos	198	634	3.058	2.295
Caixa	198	634	3.058	2.295
Bancos	975	2.657	27.237	36.002
Equivalente de caixa	1.275	-	3.455	-
Aplicações automáticas	1.275	-	3.455	-
Total de caixa e equivalência de caixa	2.448	3.291	33.750	38.297

Em 31 de dezembro de 2021 a remuneração média é de 13% do CDI em aplicações automáticas, das aplicações financeiras enquadradas em equivalentes de caixa.

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Circulante	-	172.265	-	233.380
Renda Fixa	-	172.265	-	233.380
Fundo de investimento exclusivo	23.478	165.493	84.337	273.177
Letras financeiras do tesouro	23.478	165.493	84.337	273.177
Operações Compromissadas	29.079	-	108.438	-
Letras financeiras (CEF)	6.843	7.618	25.660	12.574
CDB	10.375	2.264	10.375	3.737
Total das aplicações financeiras	69.775	347.640	228.809	522.868

O fundo de investimento ZZ Referenciado DI Crédito Privado é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco Santander S.A. O fundo de investimento não tem obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, às taxas de custódia, às taxas de auditoria e às despesas.

O fundo é exclusivamente para o benefício da Companhia e de suas controladas, a aplicação financeira no fundo de investimento no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada.

Em 31 de dezembro de 2021, a remuneração média dos investimentos do fundo e aplicações é de 101,11% do CDI (97% em 31 de dezembro de 2020), os ativos são compostos em 38% por Letras Financeiras do Tesouro - LFT (56% em 31 de dezembro de 2020) e 86% dos ativos possuem liquidez diária (97% em 31 de dezembro de 2020).

A Companhia tem políticas de investimentos financeiras que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha (assim compreendido as 10 maiores instituições do país) e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possuía aplicações dadas em garantia junto a instituições financeiras.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Clientes nacionais	486.360	392.335	470.132	383.835
Duplicatas a receber	404.710	341.208	470.132	383.835
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 13a)	81.650	51.127	-	-
Clientes estrangeiros	31.176	35.362	64.056	44.488
Duplicatas a receber	5.446	4.839	64.056	44.488
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 13a)	25.730	30.523	-	-
Outros	113	61	271.696	184.636
Cartões de crédito	-	-	271.696	184.541
Cheques e outros valores	113	61	134	95
	517.649	427.758	805.884	612.959
(-) Perda de crédito esperada	(8.844)	(9.192)	(11.306)	(11.571)
Total do contas a receber	508.805	418.566	794.578	601.388

Circulante 481.059 385.479 790.302 598.824

Não Circulante 27.746 33.087 4.276 2.564

Cartões de crédito de terceiros - as vendas por cartões de crédito podem ser realizadas à vista ou por meio de parcelamentos. O risco de crédito com o consumidor final nessas operações é assumido pelas operadoras de cartões de crédito.

Duplicatas a receber - a Companhia oferece a seus clientes pessoas jurídicas parcelamento por meio de duplicatas. O risco de crédito nessas operações é assumido pela Companhia.

As políticas de vendas para os clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Destaca-se que os clientes de varejo têm suas operações preponderantemente representadas nas contas de "cartões de créditos" e as operações decorrentes de representações comerciais e distribuidores (franquias), que possuem relacionamento estruturado com a Companhia, estão representadas pela conta de "duplicatas a receber clientes nacionais".

A composição das contas a receber (clientes estrangeiros) por moeda é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
USD	31.176	35.362	63.413	43.864
EUR	-	-	643	624
Saldo no final do exercício	31.176	35.362	64.056	44.488

A movimentação da perda de crédito esperada está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo no início do exercício	(9.192)	(1.639)	(11.571)	(2.633)
(Adições) reversões	(7.856)	(13.210)	(10.244)	(15.210)
Baixas	8.204	5.657	10.509	6.272
Saldo no final do exercício	(8.844)	(9.192)	(11.306)	(11.571)

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
A vencer	505.065	412.798	774.606	597.999
Vencido até 30 dias	3.081	2.244	7.940	2.244
Vencido de 31 a 60 dias	4.300	1.979	9.890	1.979
Vencido de 61 a 90 dias	1.231	703	2.934	703
Vencido de 91 a 180 dias	1.821	2.350	3.928	2.350
Vencido de 181 a 360 dias	482	6.004	1.104	6.004
Vencido há mais de 360 dias	1.669	1.680	5.482	1.680
	517.649	427.758	805.884	612.959

A inadimplência pode ser um sinalizador de dificuldade de pagamento por parte do cliente, porém, a Companhia monitora tempestivamente o comportamento do valor de mercado da operação, além dos estoques de seus clientes e, em sua avaliação, não há indícios de insolvência. Dependendo da reação do mercado, poderá ser avaliada concessão de prazo adicional aos clientes, bem como reavaliação da necessidade de provisão de perdas. A Companhia efetua avaliação de risco do contas a receber periódica e reconheceu no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 uma provisão adicional de R\$ 10.244 (R\$ 15.210 em 31 de dezembro de 2020) referente perdas no recebimento de crédito, classificado em despesas comerciais.

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Produtos acabados	125.967	81.506	352.219	265.378
Matérias primas	3.600	3.408	72.448	17.098
Produtos em elaboração	-	-	23.356	7.750
Adiantamentos a fornecedores	10.539	5.326	13.965	7.884
(-) Provisão para perdas	(6.408)	(4.546)	(11.501)	(7.214)
Total dos estoques	133.698	85.694	450.487	290.896

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo no início do exercício	(4.546)	(5.717)	(7.214)	(7.453)
Constituição de provisão	(4.666)	(94)	(7.091)	(1.026)
Realizações	2.804	1.265	2.804	1.265
Saldo no final do exercício	(6.408)	(4.546)	(11.501)	(7.214)

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
ICMS a recuperar	12.436	6.878	51.045	19.718
IRPJ a Recuperar	1.494	390	1.583	791
CSLL a Recuperar	966	98	996	206
Pis e Cofins a recuperar (i)	127.635	-	143.230	55.954
IPI a Recuperar	-	-	1.054	1.212
Outros	2.046	4.095	3.579	8.153
Total	144.577	11.461	201.487	86.034
Circulante	16.942	11.461	73.552	86.034
Não Circulante	127.635	-	127.935	-

i) Com base na avaliação da Administração, suportada por opinião legal dos advogados externos da Companhia, reconhecemos o montante de R\$ 127.635, atualizado até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no resultado da Controladora.

Em razão do julgamento pelo STF em 15 de março de 2017, em sede de repercussão geral, do Recurso Extraordinário nº 574.706, fixou-se a tese favorável aos contribuintes: "o ICMS não deve compor a base de cálculo do PIS e da COFINS", pacificando o assunto de forma favorável aos contribuintes. O julgamento foi devidamente formalizado com a publicação das respectivas atas em 17 de março de 2017 e 20 de março de 2017.

No dia 13 de maio de 2021 o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a exclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da base de cálculo do PIS/Cofins é válida a partir de 15/3/2017, data em que foi fixada a tese de repercussão geral (Tema 69), no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 574706. Os ministros também esclareceram que o ICMS que não se inclui na base de cálculo do PIS/Cofins é o que é destacado na nota fiscal.

Atualmente a Companhia aguarda o decurso do prazo legal para a certificação do trânsito em julgado.

Adicionalmente na composição de R\$ 143.230 apresentado no consolidado, R\$ 15.595 são de créditos de impostos recorrentes das operações mensais e de ações judiciais já tramitadas e julgadas, os quais já se encontram em processos de compensação.

11. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Adiantamento ao fundo de propaganda (i)	7.000	8.228	7.000	8.228
Adiantamento a franqueados	9.668	623	9.668	623
Adiantamentos a fornecedores	4.124	4.115	21.311	9.512
Adiantamentos a empregados	1.166	805	1.971	1.494
Despesas antecipadas	7.148	1.194	15.937	4.260
Outros créditos a realizar	4.949	1.821	27.282	7.160
Total de outros créditos	34.055	16.786	83.169	31.277
Circulante	21.779	16.470	68.230	27.949
Não circulante	12.275	316	14.939	3.328

(i) Adiantamentos ao fundo de propaganda

Para a propaganda e promoção nacional da rede de franquias da Companhia ("Rede de Franquias Arezzo", "Rede de Franquias Schutz", "Rede de Franquias Anacapri", "Rede de Franquias Fiever", "Rede de Franquias Alme" e "Rede de Franquias Vans"), o franqueado compromete-se a destinar um percent

Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

Fato gerador	Consolidado					
	2021		2020		2020	
	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ/CSLL	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ/CSLL
Prejuízo fiscal e base negativa	249.999	278.005	87.520	166.438	166.438	56.586
Lucro não realizado nos estoques	32.809	32.809	11.155	21.169	21.169	7.197
Provisão para perdas em créditos	10.510	10.510	3.573	10.382	10.382	3.530
Provisão de comissões	9.947	9.947	3.382	7.891	7.891	2.683
Provisão de contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	13.866	13.866	4.714	12.735	12.735	4.330
Provisão para perdas nos estoques	12.512	12.512	4.254	10.743	10.743	3.653
Outras provisões	7.893	7.893	2.687	10.283	10.283	3.496
Ativo fiscal diferido	337.536	365.542	117.285	239.641	239.641	81.475
Provisão para crédito extemporâneo (i)	(79.016)	(79.016)	(26.865)	-	-	-
Provisão variação cambial	(16.575)	(16.575)	(5.636)	(2.488)	(2.488)	(843)
Passivo fiscal diferido (95.591)	(95.591)	(95.591)	(32.501)	(2.488)	(2.488)	(843)
Total	241.945	269.951	84.784	237.153	237.153	80.632
Ativo diferido	90.225					81.475
Passivo diferido	(5.441)					(843)

(i) Reconhecimento dos créditos fiscais decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e Cofins, não incluída a parcela isenta de incidência de IRPJ e CSLL sobre atualização de créditos pela SELIC (repetição de indêbitos), conforme recente decisão do STF.

A seguir demonstramos a reconciliação do ativo fiscal diferido:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo de abertura	48.850	15.196	80.632	15.682
Imposto de renda diferido reconhecido no resultado	2.290	33.654	4.152	40.622
Aquisição de controlada	-	-	-	24.328
Saldo no final do exercício	51.140	48.850	84.784	80.632
Ativo diferido	51.140	48.850	90.225	81.475
Passivo diferido	-	-	(5.441)	(843)

Os estudos e projeções efetuados pela Administração da Companhia indicam geração de resultados futuros, em montante que possibilita a realização futura dos créditos tributários nos próximos anos. Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros, a estimativa de realização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo de abertura	48.850	15.196	80.632	15.682
Imposto de renda diferido reconhecido no resultado	2.290	33.654	4.152	40.622
Aquisição de controlada	-	-	-	24.328
Saldo no final do exercício	51.140	48.850	84.784	80.632
Ativo diferido	51.140	48.850	90.225	81.475
Passivo diferido	-	-	(5.441)	(843)

c) Reconciliação entre a despesa de IRPJ e CSLL pela alíquota nominal e pela efetiva
A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	351.848	24.732	403.854	54.558
Alíquota vigente	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
Expectativa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente (119.628)	(8.409)	(137.310)	(18.550)	(18.550)
Equivalência patrimonial	47.345	12.982	-	-
Subvenções governamentais (i)	27.597	14.815	59.301	36.243
Juros sobre capital próprio	21.547	9.173	21.547	9.173
Benefício dos gastos pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05	6.437	2.212	6.437	2.212
Incentivos fiscais (PAT, Lei Rouanet)	183	234	483	559
IR/CS diferidos s/prejuízos não constituídos em empresas controladas	-	-	(14.637)	(32.099)
Despesa com planos baseados em ações	(1.196)	(1.125)	(1.196)	(1.125)
Parcela isenta de crédito tributário	18.081	-	18.081	-
Outras diferenças permanentes	(6.980)	(6.030)	(12.840)	(2.387)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(6.614)	23.852	(60.134)	(5.974)
Corrente	(8.904)	(9.802)	(64.286)	(46.596)
Diferido	2.290	33.654	4.152	40.622

Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício
Taxa efetiva (ii) 1,88% (0,96) 14,89% (10,95%)
(i) Incentivos fiscais de ICMS, considerados subvenção para investimento, nos termos da Lei Complementar nº 160/2017, conforme detalhamento apresentado na nota 35.
(ii) O percentual da alíquota efetiva do consolidado calculado é com base no ano estimado, seis meses realizados e o restante do ano estimado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui crédito tributário sobre prejuízos fiscais não reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas, gerados por sua controlada no exterior e uma controlada no Brasil. O valor do crédito tributário, não reconhecido contabilmente e para o qual não há prazo de expiração é R\$ 14.637 (R\$ 32.099 em 31 de dezembro de 2020) no acumulado R\$ 100.433.

d) Avaliação dos impactos do ICPC 22/IFRIC 23 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro.
A Administração avaliou os impactos referentes à aplicação do ICPC 22/IFRIC 23 que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existirem incertezas quanto à aceitabilidade de certo tratamento tributário. Em sua avaliação entendeu que é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento adotado referente ao tratamento fiscal descrito abaixo:

Ação Anulatória de Débito Fiscal, nº 1015792-98.20174.01.3400, cuja tramitação ocorre na 4ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, visando a suspensão e a posterior anulação dos créditos materializados nos Autos de Infração objeto do Processo Administrativo nº 15504.725551/2013-17 (por supostas omissões de receitas financeiras decorrentes de contratos de mútuo celebrados com empresas coligadas nos anos-

calendário de 2008 e 2009; excesso de dedução de despesas decorrentes do pagamento de Juros sobre o Capital próprio nos anos-calendário de 2008 e 2009, supostamente desproporcional à participação societária e amortização fiscal supostamente indevida do ágio pago na aquisição da Empresa pela BRICS em 8.11.2007), assim como a declaração do direito da empresa de deduzir a despesa com amortização de ágio ao menos da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e o cancelamento da cobrança das multas isoladas exigidas pelo não recolhimento das estimativas no valor entendido como devido, nos termos do artigo 44, II, da Lei nº 9.430/1996 (no patamar de 50%). O processo em questão aguarda a realização de perícia contábil requerida pela Companhia, que tem como finalidade demonstrar que o negócio desenvolvido à época da aquisição das ações pela BRICS demonstrava relevante vitalidade econômica e propósito negocial.

13. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com empresas controladora e controladas:

Controladora	31/12/2021					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo não circulante	
	Contas a receber	Contas a receber	Mútuo	Forne- cedores	Re- ceitas	Transações Compras
ARZZ International INC	-	25.730	-	-	-	-
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	60.960	-	-	853	422.769	1.586
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	186	-	6.012	5.374	4	133.286
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	4.982	-	-	-	2.007	-
TIFERET Comércio de Roupas Ltda	15.522	-	72.604	-	22.452	-
Baw Clothing Indústria e Comércio de Vestuários Ltda	-	-	13.776	-	-	-
Total da controladora	81.650	25.730	92.392	6.227	447.232	134.872

Controladora	31/12/2020					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	
	Contas a receber	Contas a receber	Mútuo	Forne- cedores	Receitas	Compras
ARZZ International INC	-	30.523	24.271	-	96	-
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	47.850	-	-	5.693	329.808	4.729
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	302	-	20.754	275	21	98.439
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	2.975	-	-	-	2.541	-
Total da controladora	51.127	30.523	45.025	5.968	332.466	103.168

b) Natureza, termos e condições das transações - empresas controladas

A Companhia mantém operações com partes relacionadas que são efetuadas em condições comerciais e financeiras, estabelecidas de comum acordo entre as partes e não são comparáveis com aquelas praticadas com terceiros.

As transações de mútuos referem-se a contratos com as controladas, cujo saldo existente em 31 de dezembro de 2021 é R\$ 92.392 (R\$ 45.025 em dezembro de 2020). Aplica-se na operação de mútuo a taxa CDI vigente na data de assinatura do contrato.

As transações mais comuns são:

- venda da controladora para as controladas ZZAB, ARZZ e Tiferet.
- venda da controlada ZZEXP para controlada ARZZ; e
- venda da controlada ZZSAP para controladora e para controlada ZZEXP.

c) Remuneração da Administração

A remuneração da Administração ocorre por meio de pagamento de pró-labore, participação nos lucros e planos baseados em ações. Em 31 de dezembro de 2021 a remuneração total relativa aos benefícios da Administração da Companhia foi de R\$ 15.601 (R\$ 13.358 em 31 de dezembro de 2020), como segue:

	2021	2020
Remuneração fixa anual salário/pró-labore	7.862	6.851
Remuneração variável bônus	6.549	4.410
Plano de opções de ações e ações restritas (Nota 34)	1.190	2.097
Total da remuneração	15.601	13.358

As despesas com plano de ações restritas (Nota 34) estão sendo apresentadas como despesa operacional antes do resultado financeiro.

A Companhia possui o programa de participação nos resultados que tem como principal objetivo valorizar o desempenho dos seus funcionários durante o exercício. Mensalmente, são reconhecidos um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base nas estimativas de alcance das metas operacionais e objetivos específicos estabelecidos e aprovados pela Administração. O reconhecimento no passivo é realizado no grupo de salários e encargos sociais e na demonstração do resultado, ocorre na rubrica das despesas com vendas e despesas gerais e administrativas (Nota 29).

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros para a Administração e seus empregados.

d) Transações ou relacionamentos com acionistas

Alguns diretores e conselheiros da Companhia detêm, de forma direta, uma participação total de 49,7% das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2021 (45,8% em 31 de dezembro de 2020).

e) Transações com outras partes relacionadas

A Companhia mantém contrato de prestação de serviço com a empresa Ethos Desenvolvimento S/C Ltda., de propriedade do Sr. José Ernesto Beni Bolonha, membro do Conselho de Administração da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 esta empresa recebeu R\$ 671 (R\$ 671 em 31 de dezembro de 2020).

14. INVESTIMENTOS

a) Resumo dos saldos de balanço e resultado das controladas em 31 de dezembro de 2021:

Descrição	31/12/2021				Resultado do exercício
	Ativo	Passivo líquido	Capital social	Receita líquida	
ARZZ International INC	224.598	288.685	(64.087)	252.250	281.123 (36.992)
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	645.866	189.490	456.376	148.383	694.222 99.428
ZZSAP Ind.e Com.de Calçados Ltda.	110.502	51.994	58.508	22.822	191.880 3.191
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	210.168	175.680	34.488	2000	166.562 32.125
VQV Empreendimentos e Participações S.A.	552.765	376.898	175.867	107.276	514.035 41.499

Descrição	31/12/2020				Resultado do exercício
	Ativo	Passivo líquido	Capital social	Receita líquida	
ARZZ International INC	214.423	279.473	(65.050)	212.093	163.968 (94.408)
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	434.821	132.640	302.181	93.614	497.312 81.805
ZZSAP Ind.e Com.de Calçados Ltda.	99.260	39.174	60.086	27.592	110.215 4.020
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	125.219	107.871	17.348	2000	75.478 15.023
VQV Empreendimentos e Participações S.A.	365.958	230.762	135.196	101.044	71.246 31.742

b) Saldos de investimentos e equivalência patrimonial:

Descrição	Investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	2021	2020	2021	2020
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	456.376	302.181	99.428	81.805
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	58.508	60.086	3.191	4.020
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	34.488	17.348	32.125	15.023
VQV Empreendimentos e Participações S.A.	175.867	135.196	41.499	31.742
Ágio na aquisição de controlada - VQV Empreendimentos e Participações S.A.	467.659	466.127	-	-
Mais (menos) valia na aquisição de controlada - VQV Empreendimentos e Participações S.A.	263.533	270.627	-	-
Total investimento	1.456.431	1.251.565	176.243	132.590
Provisão para perdas com investimentos	(64.087)	(65.050)	(36.992)	(94.408)
ARZZ International INC	(64.087)	(65.050)	(36.992)	(94.408)
Total	1.392.344	1.186.515	139.251	38.182

c) Movimentação dos investimentos:

	2021	2020
Saldo no início do exercício	1.186.515	254.653
Integralização de capital	90.158	84.949
Distribuição de dividendos	(14.984)	(19.790)
Amortização de mais/menos valia	(6.459)	840.208
Equivalência patrimonial	139.251	38.182
Reversão de dividendos prescritos de empresa ligada	-	2.101
Outros resultados abrangentes	(2.137)	(13.788)
Saldo no final do exercício	1.392.344	1.186.515

A controlada ZZEXP Comercial Exportadora S.A. propôs dividendos decorrentes da participação detida pela controladora no montante de R\$ 14.984 de seu lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. O pagamento foi efetuado em parcela única em 30 de julho de 2021.

15. IMOBILIZADO

Controladora	2021		2020	
	Custo	Depre- ciação Líquido	Custo	Depre- ciação Líquido
Computadores e periféricos	28.090	(16.353)	11.737	21.983
Móveis e utensílios	16.719	(7.167)	9.552	10.789
Máquinas e equipamentos	13.312	(7.246)	6.066	10.540
Instalações e showroom	42.103	(16.055)	26.048	27.122
Veículos	204	(198)	6	221
Terreno	-	-	-	84
Direito de uso de bens	38.981	(22.357)	16.624	34.565
Total	139.409	(69.376)	70.033	105.304

Continua →

AREZZO & CO

AREZZO SCHUTZ ANACAPRI BIRMAN FIEVER ALME VANS "OFF THE WALL" ZZ'MALL Reserva MYSHOES Baw® TROC CAROL BASSI

Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

Os detalhes da movimentação do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados a seguir:

	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações e showroom	Veículos	Terrenos	Direito de uso de imóveis	Total
Controladora								
Saldos em 31/12/2019	6.382	5.160	3.913	14.263	12	84	27.385	57.199
Aquisições	2.051	553	1.040	1.904	-	-	3.141	8.689
Depreciação	(2.266)	(958)	(884)	(2.426)	(3)	-	(7.658)	(14.195)
Baixas	(340)	-	(3)	(11)	-	-	(2.271)	(2.625)
Saldos em 31/12/2020	5.827	4.755	4.066	13.730	9	84	20.597	49.068
Aquisições	8.330	5.100	3.269	16.273	-	-	4.416	37.387
Depreciação	(2.659)	(1.195)	(1.267)	(2.758)	(3)	-	(8.389)	(16.271)
Baixas	(67)	-	-	-	-	(84)	-	(151)
Transferência	307	892	-	(1.199)	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2021	11.737	9.552	6.066	26.048	6	-	16.624	70.033
Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	20%	-	10% a 20%	-
Consolidado								
Saldos em 31/12/2019	7.816	21.587	11.362	58.727	11	84	204.495	304.082
Aquisições via combinações de negócios	834	9.924	2.265	13.477	7	-	32.082	58.589
Mais (menos) valia	89	(3.100)	(231)	1.331	-	-	-	(1.911)
Aquisições	3.379	5.903	2.219	5.707	-	-	23.724	40.932
Depreciação	(2.928)	(3.925)	(2.331)	(9.391)	(3)	-	(49.843)	(68.421)
Baixas	(776)	(5.220)	(18)	(13.934)	-	-	(45.029)	(64.977)
Variação cambial	218	2.287	1	5.859	-	-	39.641	48.006
Saldos em 31/12/2020	8.632	27.456	13.267	61.776	15	84	205.070	316.300
Aquisições via combinações de negócios	165	112	23	58	94	-	-	452
Aquisições	13.377	25.162	10.189	51.223	-	-	93.692	193.643
Depreciação	(4.221)	(4.592)	(3.210)	(19.077)	(13)	-	(61.480)	(92.593)
Baixas	15	379	4	19	-	(84)	(23.128)	(22.796)
Variação cambial	61	366	-	897	-	-	7.538	8.862
Saldos em 31/12/2021	18.028	48.884	20.273	94.895	96	-	221.692	403.868
Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	20%	-	10% a 20%	-

A Companhia realizou durante o exercício testes de mensuração de recuperabilidade dos ativos imobilizados e não identificou indicadores que determinam que esses ativos poderiam estar registrados por valor contábil acima do valor recuperável. Portanto não identificou a necessidade de provisão para perda de valor recuperável.

16. INTANGÍVEL

Controladora	2021			2020		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Marcas e patentes	8.794	-	8.794	5.582	-	5.582
Direito de uso de lojas (indefinido)	3.371	-	3.371	-	-	-
Direito de uso de lojas (definido)	954	(954)	-	954	(954)	-
Direito de uso de sistemas	168.176	(99.271)	68.906	142.286	(90.358)	51.928
Total	181.295	(100.225)	81.071	148.822	(91.312)	57.510
Consolidado						
Marcas e patentes	300.764	-	300.764	261.966	-	261.966
Direito de uso de lojas (indefinido)	28.652	-	28.652	35.808	(1.979)	33.829
Direito de uso de lojas (definido)	19.074	(4.777)	14.297	7.260	(7.260)	-
Relacionamento com clientes	12.271	(448)	11.823	12.271	-	12.271
Ágio	560.896	-	560.896	466.128	-	466.128
Direito de uso de sistemas	212.572	(114.086)	98.486	159.983	(104.310)	55.673
Total	1.134.229	(119.311)	1.014.918	943.416	(113.549)	829.867

Os detalhes da movimentação dos saldos da Companhia estão apresentados a seguir:

Controladora	Marcas e patentes		Direito de uso de lojas		Direito de uso de sistemas		Total
	Indefinida	Definida	Indefinida	Definida	Indefinida	Definida	
Saldos em 31/12/2019	-	5.336	-	-	36.044	-	41.380
Aquisições	-	246	-	-	23.351	-	23.597
Amortização	-	-	-	-	(7.467)	-	(7.467)
Saldos em 31/12/2020	-	5.582	-	-	51.928	-	57.510
Aquisições	-	3.212	-	3.371	25.921	-	32.504
Amortização	-	-	-	-	(8.943)	-	(8.943)
Saldos em 31/12/2021	-	8.794	-	3.371	68.906	-	81.071
Taxa média de amortização	-	Indefinida	-	Indefinida	20%	-	-
Consolidado							
Saldos em 31/12/2019	6.494	28.047	120	-	36.044	40.386	75.047
Aquisições	246	1.852	-	-	26.880	495.106	495.106
Amortização	-	(48)	-	-	-	(12.634)	(12.682)
Aquisições via combinações de negócios	760	5.175	-	-	-	7	5.942
Baixas	-	(1.317)	-	-	-	(6)	(1.323)
Mais valia	254.156	-	-	12.271	-	-	266.427
Variação cambial	-	-	-	-	-	1.040	1.350
Transferência	310	120	(120)	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2020	261.966	33.829	12.271	12.271	466.128	55.673	829.867
Aquisições	3.212	-	13.451	(448)	-	52.416	69.079
Amortização	-	-	(4.777)	-	-	(9.776)	(15.001)
Aquisições via combinações de negócios	38.324	-	-	-	91.928	260	130.511
Baixa	-	-	446	-	-	-	446
Transferência	(2.840)	(5.177)	5.177	-	2.840	-	-
Variação cambial	102	-	-	-	-	(87)	15
Saldos em 31/12/2021	300.764	28.652	14.297	11.823	560.896	98.486	1.014.918
Taxa média de amortização	-	Indefinida	Definida	7%	Indefinida	20%	-

Os intangíveis de vida útil definida, denominados "Direito de uso de sistemas", referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros e softwares desenvolvidos internamente, sendo amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada, tendo como contrapartida a conta de despesas gerais e administrativas.

Os intangíveis de vida útil indefinida referem-se a marcas e patentes e direitos de uso de lojas, sendo que estes últimos correspondem aos dispêndios efetuados pela Companhia para o uso de lojas em pontos comerciais locados. A recuperação destes ativos se dará quando da alienação dos pontos comerciais ou pela redução ao valor recuperável. As aquisições dos direitos de uso das lojas ocorrem mediante pagamentos à vista para liberação do ponto comercial, não restando outras obrigações decorrentes destas aquisições no passivo da Companhia. Essas negociações são usuais neste tipo de transação comercial devido à característica de negócio.

O ágio reconhecido pela Companhia corresponde às aquisições de investimento (nota 5) da VamoQueVamo Empreendimentos e Participações S.A., em 04 de dezembro de 2020; da Baw Clothing Indústria e Comércio de Vestuários Ltda., em 09 de agosto de 2021; e da Troc.Com.Br - Atividade de Internet Ltda., em 01 de fevereiro de 2021, estando alocado nas respectivas unidades geradoras de caixa.

A Companhia realizou teste de impairment para a unidade geradora de caixa, que contém ágio, na data de 31 de dezembro de 2021, não identificando a necessidade de provisão para perda de valor recuperável.

Teste de perda por redução ao valor recuperável dos intangíveis com vida útil indefinida

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos intangíveis utilizando o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representadas por suas lojas.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos, capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de

futuros, são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes unidades geradoras de caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxa média de desconto antes dos impostos de 16,5% ao ano (equivalente a WACC de 10,4% ao ano), para cada unidade geradora de caixa analisada.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- **Receitas** - As receitas foram projetadas entre 2022 e 2026 considerando o crescimento da base de clientes das diferentes unidades geradoras de caixa, os impactos de novos projetos arquitetônicos de certas lojas e nível de cada loja e marca no mercado.
- **Custos e despesas operacionais** - Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.
- **Investimentos de capital** - Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos produtos, com base no histórico da Companhia.

Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado para as unidades geradoras de caixa (UGC), como segue:

Unidades Geradoras de Caixa	Consolidado	
	2021	2020
VamoQueVamo Empreendimentos e Participações S.A.	467.659	466.128
Baw Clothing Indústria e Comércio de Vestuários Ltda.	83.379	-
Troc.Com.Br - Atividade de Internet Ltda.	9.856	-
	560.895	466.128

Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas, seguindo as taxas demonstradas a seguir:

Em percentual	Consolidado	
	2021	2020
Taxa de desconto	10,4%	10,8%
Taxa de crescimento na perpetuidade	5,0%	5,0%

Taxa de crescimento estimado para o LAJIDA

(média para os próximos cinco anos)

14,5% 15,3%

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- **Receitas** - As receitas foram projetadas entre 2022 e 2026 considerando o crescimento da base de clientes das diferentes unidades geradoras de caixa, os impactos de novos projetos arquitetônicos de certas lojas e nível de cada loja e marca no mercado.

- **Custos e despesas operacionais** - Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.

- **Investimentos de capital** - Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos produtos, com base no histórico da Companhia.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, visto que o valor estimado de uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Em moeda nacional	174.570	204.747	218.485	287.770
FINAME (a)	-	-	207	279
FINPEP	-	3.839	-	3.839
Capital de giro (b)	9.643	-	9.648	-
Capital de giro (c)	-	-	43.703	82.744
Capital de giro - Lei 4.131 (d)	164.927	200.908	164.927	200.908
Em moeda estrangeira	172.278	256.024	316.109	346.499
Capital de giro - Lei 4.131	-	103.989	-	103.989
Capital de giro - Lei 4.131 (e)	172.278	156.180	172.278	156.180
Capital de giro - Lei 4.131 (f)	-	-	2.738	8.106
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC (g)	-	-	141.093	61.164
Pré-pagamento de exportação - PPE (h)	-	-	-	23.788
(+/-) Swap - capital de giro	-	(4.145)	-	(6.728)
Total dos empréstimos	346.848	460.771	534.594	634.269
Circulante	337.348	142.160	496.861	239.483
Não circulante	9.500	318.611	37.733	394.786

Em 31 de dezembro de 2021 os vencimentos dos contratos e a taxa de juros e encargos incidentes sobre os empréstimos são:

a) Finame: 6,0% ao ano, com parcelas mensais e vencimento final em outubro de 2024;

b) Capital de giro: denominado em Reais com taxa média de juros de 1,80% ao ano CDI e vencimento em dezembro de 2026;

c) Capital de giro: denominado em Reais, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2021 de CDI + 3,18% ao ano. Contrato com vencimento em março de 2025;

d) Capital de giro - Lei 4.131: denominado em Reais com taxa, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2021 de 1,89% ao ano mais variação cambial. Com vencimentos até dezembro de 2022;

e) Capital de giro - Lei 4.131: denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2021 de 2,688% ao ano. Contrato com vencimento em dezembro de 2022;

f) Capital de giro - Lei 4.131: denominado em Dólares com swap para reais, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2021 de 4,4% ao ano. Contrato com vencimento até abril de 2023;

g) Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC): denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2021 de 1,89% ao ano mais variação cambial. São diversos contratos com vencimento até dezembro de 2022;

Os detalhes da movimentação dos empréstimos da Companhia estão demonstrados a seguir:

Controladora	Capital			Total
	FINPEP	Operação 4131	de giro	
Saldo em 31/12/2019	8.957	40.301	-	49.258
Captação	-	527.344	-	527.344
Pagamento de parcelas	(5.118)	(134.762)	-	(139.880)
Pagamento de juros	(234)	(4.710)	-	(4.944)
Provisão de juros e variação cambial	234	28.759	-	28.993
Saldo em 31/12/2020	3.839	456.932	-	460.771
Captação	-	-	9.500	9.500
Pagamento de parcelas	(3.839)	(142.813)	-	(1

AREZZO & CO

AREZZO SCHUTZ ANACAPRI BIRMAN FIEVER ALME VANS OFF THE WALL ZZ'MALL Reserva MYSHOES Baw® TROC CAROL BASSI

Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

Consolidado	FINAME	PPE	ACC	FINEP	Operação 4131	Capital de giro	Total
Saldo em 31/12/2019	350	64.722	66.454	8.957	40.301	-	180.784
Captação	-	18.583	6.925	-	616.302	-	641.810
Pagamento de parcelas	(53)	(64.722)	(8.104)	(5.118)	(135.888)	-	(213.885)
Pagamento de juros	(37)	33	(3.847)	(234)	(4.969)	-	(9.054)
Provisão de juros e var.camb.	19	5.172	(264)	234	29.453	-	34.614
Saldo em 31/12/2020	279	23.788	61.164	3.839	545.199	-	634.269
Captação	-	4.646	113.982	-	20	9.531	128.179
Pagamento de parcelas	-	(30.014)	(21.067)	(3.839)	(188.441)	(25)	(243.386)
Pagamento de juros	(97)	10	(3.820)	-	(14.451)	(166)	(18.524)
Provisão de juros e var.camb.	24	1.570	(9.165)	-	41.318	309	34.056
Saldo em 31/12/2021	206	-	141.093	-	383.646	9.649	534.594

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
2022	-	318.611	-	358.751
2023	2.489	-	17.356	22.668
2024	2.714	-	14.486	11.772
2025	2.714	-	4.308	1.595
2026	1.583	-	1.583	-
Total dos empréstimos	9.500	318.611	37.733	394.786

Os empréstimos estão garantidos por aval das empresas do grupo e também com carta de fiança bancária e não possuem cláusulas restritivas (covenants) relacionadas a indicadores financeiros, assim como as cláusulas restritivas qualitativas estão sendo cumpridas. Os contratos Finame possuem como garantia os próprios bens objeto dos contratos, que são máquinas utilizadas no processo produtivo.

Outras garantias e compromissos

A Companhia mantém um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco do Nordeste do Brasil S.A., com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados "Arezzo", em empreendimentos instalados na área de atuação deste banco, utilizando-se recursos do Fundo Constitucional de Financiamento da Região Nordeste (FNE) em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações, a título de capital de giro, se necessário. Pelos termos do acordo, a Companhia é garantidora dessas operações, por meio de carta fiança corporativa, quando contratadas pelos lojistas. Em 31 de dezembro de 2021 o valor destas operações era de R\$ 631 (R\$ 1.333 em 31 de dezembro de 2020).

A Companhia mantém também um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco Alfa, com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados "Arezzo", utilizando-se recursos do BNDES para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações. Pelos termos do acordo, a Companhia é garantidora dessas operações e em 31 de dezembro de 2021 o saldo dessas operações garantidas pela Companhia era de R\$ 1.318 (R\$ 6.605 em 31 de dezembro de 2020). Não há histórico de perdas para a Companhia em operações desta natureza.

18. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores nacionais	111.408	79.466	193.378	133.212
Operação de risco sacado (i)	336.415	247.326	374.359	262.591
Partes relacionadas (Nota 13.a)	6.227	5.968	-	-
Fornecedores estrangeiros	5.006	3.061	6.976	3.386
Total de fornecedores	459.056	335.821	574.713	399.189

(i) A Companhia possui contratos firmados com o Banco Itaú Unibanco S.A. para estruturar com os seus principais fornecedores a operação denominada "risco sacado". Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que, por sua vez, passará a ser credor da operação. Desta forma a Companhia entende que a apresentação desta operação na rubrica de fornecedores é adequada.

19. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia avaliou sua carteira de contratos de aluguel de suas unidades de lojas próprias, escritórios, fábricas e centros de distribuição e identificou operações de arrendamento em 217 contratos. Nesta avaliação constatou-se que 80 foram classificados nas isenções da norma e 137 dentro do escopo de arrendamentos. Para os contratos que estão dentro do escopo da norma, a Companhia registrou o direito de uso pelo montante correspondente ao passivo de arrendamentos. Este, por sua vez, foi reconhecido com base no valor presente dos pagamentos remanescentes do contrato, descontado pela taxa nominal correspondente às cotações de mercado, apresentando uma taxa de 1,8% para os contratos de arrendamentos nos Estados Unidos da América e 6,1% para os contratos no Brasil.

a) Movimentação do ativo com direito de uso de bens:

	Controladora	Consolidado
Total de direito de uso de bens em 31/12/2019	27.385	204.495
Aquisição de controlada	-	32.082
Adições	3.141	23.724
Baixas	(2.271)	(45.029)
Depreciação	(7.658)	(49.843)
Variação cambial	-	39.641
Total de direito de uso de bens em 31/12/2020	20.597	205.070
Adições	4.416	93.692
Baixas	-	(23.128)
Depreciação	(8.389)	(61.480)
Variação cambial	-	7.538
Total de direito de uso de bens em 31/12/2021	16.624	221.692

b) Movimentação do passivo de arrendamentos:

	Controladora	Consolidado
Passivo de arrendamento em 31/12/2019	28.646	209.058
Aquisição de controlada	-	34.712
Ajuste a valor presente	(286)	(1.947)
Contraprestação	(8.755)	(53.039)
Juros s/arrendamento	1.447	5.972
Adições	3.427	23.039
Baixas	(1.931)	(45.965)
Variação Cambial	-	41.529
Passivo de arrendamento em 31/12/2020	22.548	213.360
Contraprestação	(9.620)	(67.961)
Juros s/arrendamento	1.267	8.427
Adições	4.416	93.692
Baixas	-	(23.504)
Variação Cambial	-	7.883
Passivo de arrendamento em 31/12/2021	18.611	231.896
Circulante	4.725	57.017
Não circulante	13.886	174.879

c) Compromisso futuros

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 02/2019 e ao CPC 06 (R2) / IFRS 16, justificado pelo fato do Grupo não ter aplicado a metodologia de fluxos nominais devido à vedação imposta pela IFRS 16 de projeção futura de inflação e com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, abaixo está apresentada a análise de maturidade dos contratos e prestações não descontadas em 31 de dezembro de 2021:

	Fluxo de Caixa (valor presente)		Fluxo de caixa contratual bruto	
	Controladora Consolidado	Controladora Consolidado	Controladora Consolidado	Controladora Consolidado
2022	4.725	57.016	5.701	65.756
2023	3.780	52.371	4.501	58.472
2024	2.835	44.525	3.344	48.321
2025	2.051	35.558	2.427	37.681
2026	2.136	19.998	2.388	20.888
Após 2027	3.084	22.428	3.282	22.998
Total	18.611	231.896	21.642	254.116
Potencial crédito de PIS e COFINS	1.721	11.809	2002	13.423

20. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Salários a pagar	37.468	15.653	64.151	25.818
Provisão para férias e encargos	15.252	13.194	34.861	25.953
Total de obrigações trabalhistas	52.720	28.847	99.012	51.771

21. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
ICMS sobre venda	1.861	-	22.530	16.501
Imposto de renda retido na fonte	6.183	4.808	10.825	6.792
Encargos sociais a recolher	4.846	2.951	13.689	7.406
PIS e COFINS	3.593	1.365	11.192	7.294
IRPJ e CSLL	-	6	22.408	6.356
Outros impostos e encargos	6.691	2.483	10.329	3.630
Total de obrigações fiscais e sociais	23.174	11.613	90.973	47.979

22. PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais e administrativas sobre questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso vinculadas aos depósitos judiciais, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Trabalhista	6.060	3.990	11.580	10.289
Tributária	1.675	1.675	2.044	2.044
Cível	50	56	436	595
Total de provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	7.785	5.721	14.060	12.928

Trabalhistas: A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas relacionados, principalmente, ao pagamento de horas extras e seus respectivos encargos sociais, adicionais de insalubridade e periculosidade, equiparação salarial e integração de verbas na remuneração. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

Tributária: A Companhia e sua controlada ZZSAP são partes em processos tributários referentes à discussão da majoração da alíquota do Fator Acidentário de Prevenção, para os quais há depósitos judiciais no mesmo montante. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

Cível: A Companhia e suas controladas são partes em processos cíveis que tem como objeto, principalmente, o pedido de indenização por dano moral e material e cobrança de títulos. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

	Controladora		Trabalhista		Tributária		Cível		Total
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	
Saldos em 31/12/2019	3.608	1.675	225	5.008	-	-	225	5.008	9.916
Adições/atualizações	3.563	-	151	3.714	-	-	-	-	7.277
Reversões/pagamentos	(3.181)	-	(320)	(3.501)	-	-	-	-	(6.681)
Saldos em 31/12/2020	3.990	1.675	56	5.721	-	-	56	5.721	11.372
Adições/atualizações	8.036	-	10	8.046	-	-	-	-	16.092
Reversões/pagamentos	(5.966)	-	(16)	(6.082)	-	-	-	-	(12.048)
Saldos em 31/12/2021	6.060	1.675	50	7.785	-	-	50	7.785	14.515
Consolidado	Trabalhista	Tributária	Cível	Total					
Saldos em 31/12/2019	6.887	2.044	238	9.169					
Adições/atualizações	6.549	-	165	6.714					
Reversões/pagamentos	(5.230)	-	(684)	(5.914)					
Aquisição de controlada	2.083	-	876	2.959					
Saldos em 31/12/2020	10.289	2.044	595	12.928					
Adições/atualizações	9.691	-	173	9.864					
Reversões/pagamentos	(8.400)	-	(332)	(8.732)					
Saldos em 31/12/2021	11.580	2.044	436	14.060					

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza trabalhista, tributária e cível, nas esferas administrativas e judiciais, em 31 de dezembro de 2021 no montante aproximado de R\$ 135.889 (R\$ 86.152 em 31 de dezembro de 2020), cuja estimativa de perda foi considerada como possível na opinião de seus consultores jurídicos, portanto não sujeitos a provisionamento, sendo o montante distribuído em 31 de dezembro de 2021 de R\$ 48.615, R\$ 69.598, e R\$ 17.676, respectivamente, na natureza trabalhista, tributária e cível (R\$ 69.595, R\$ 6.778 e R\$ 9.779 em 31 de dezembro de 2020).

Dentre estes outros processos, encontram-se os seguintes:

i. Processo Administrativo nº 15504-725.206/2018-00 decorrente de Auto de Infração lavrado em 11/10/2018, por meio do qual foi constituído crédito tributário referente à Contribuição Previdenciária da Empresa ("Cota Patronal") e Contribuição de Outras Entidades e Fundos ("Contribuição de Terceiros"), relativas ao período compreendido entre setembro de 2014 a setembro de 2017, cumuladas com juros de mora e multa proporcional, pois segundo o fisco, a Companhia teria remunerado seus empregados e contribuintes individuais por intermédio da outorga de opções de compra de ações no âmbito do "Plano de Opção de Compra de Ações", que na concepção da Receita Federal, tem caráter remuneratório, passível de contribuição previdenciária. O processo em questão foi impugnado, sob alegação de que o "Plano de Opção de Compra de Ações" utilizado

pela Companhia tem caráter mercantil. Atualmente aguarda julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais dos Recursos Voluntários apresentados em nome da devedora principal (Arezzo Indústria e Comércio S.A.) e das responsáveis solidárias (ZZAB, ZZEXP e ZZSAP), em face do acórdão nº: 14-91.305 que negou provimento a Impugnação do contribuinte. A expectativa de perda é considerada "possível", no montante de aproximadamente R\$ 6.947.

ii. Ação Anulatória 00000033-68.20178.21.0087, cuja tramitação ocorre na 2ª Vara Cível de Campo Bom/RS, visando anular o débito objeto do AL nº 25771370 lavrado sob acusação de crédito indevido de ICMS, decorrente da remessa de mercadorias a adquirentes estabelecidos na Zona Franca de Manaus (ZFM) e Áreas de Livre Comércio (ALC's), relativa aos períodos de fevereiro de 2008 a dezembro de 2011. CDA nº 019/0543060. Paralelamente ao ajuizamento da ação Anulatória, o Fisco distribuiu a Execução Fiscal nº 0006055-45.20178.21.0087 por dependência à Anulatória. O processo em questão foi julgado procedente, desconstituindo o auto de lançamento.

Aguardamos o julgamento do TJRS da apelação interposta. A expectativa de perda é considerada "possível", no montante de aproximadamente R\$ 9.059.

iii. Processo nº 5001519-32.2019.8.21.0087- Pedido de tutela de Urgência Antecipada – em face da lavratura do Auto de Infração nº Al: 8225966 ajuizado pelo Receita Estadual do Rio Grande do Sul, em 21 de julho de 2018, decorrente da remessa de mercadorias a adquirentes estabelecidos na Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio no período de 01/06/2013 a 31/03/2018. Segundo a Receita, teriam sido detectadas as seguintes irregularidades: (i) ausência de pagamento do imposto decorrente da saída de mercadorias para Municípios que não possuem benefício fiscal (isenção de ICMS); (ii) ausência de pagamento do imposto decorrente da saída de mercadorias importadas para Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio; (iii) falta de pagamento do imposto decorrente da saída de mercadorias para Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio sem comprovação do efetivo ingresso das mercadorias formalizada pela SUFRAMA; e (iv) crédito indevido do imposto por ausência de estorno de ICMS nas operações de saída de mercadorias destinadas à Zona Franca de Manaus e área de livre comércio. Obtivemos a liminar e suspensão da exigibilidade do débito. A expectativa de perda é considerada "possível", no montante de R\$ 10.515.

iv. Ação Anulatória de Débito Fiscal, nº 1015792-98.20174.01.3400, cuja tramitação ocorre na 4ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, visando a suspensão e a posterior anulação dos créditos materializados nos Autos de Infração objeto do Processo Administrativo nº 15504.725551/2013-17 (por supostas omissões de receitas financeiras decorrentes de contratos de mútuo celebrados com empresas coligadas nos anos-calendário de 2008 e 2009; excesso de dedução de despesas decorrentes do pagamento de Juros sobre o Capital próprio nos anos-calendário de 2008 e 2009, supostamente desproporcional à participação societária e amortização fiscal supostamente indevida do ágio pago na aquisição da Empresa pela BRICS em 8.11.2007), assim como a declaração do direito da empresa de deduzir a despesa com amortização de ágio ao menos da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e o cancelamento da cobrança das multas isoladas exigidas pelo não recolhimento das estimativas no valor entendido como devido, nos termos do artigo 44, II, da Lei nº 9.430/1996 (no patamar de 50%). O processo em questão aguarda a realização de perícia contábil requerida pela Companhia, que tem como finalidade demonstrar que o negócio desenvolvido à época da aquisição das ações pela BRICS demonstrava relevante vitalidade econômica e propósito negocial. A expectativa de perda é considerada "possível", no montante aproximado de R\$ 30.932.

Ativos contingentes

A controladora e sua controlada Tiferet possuem discussões judiciais objetivando a recuperação de tributos, cujo prognóstico de êxito é provável de acordo com seus assessores jurídicos. Entre as principais ações, destacam-se: exclusão do Diferencial de Alíquota de ICMS (DIFAL), em operações de vendas de mercadorias interestaduais para pessoas físicas e jurídicas não-contribuintes do ICMS.

i. Exclusão do Diferencial de Alíquota de ICMS (DIFAL), em operações de vendas de mercadorias interestaduais para pessoas físicas e jurídicas não-contribuintes do ICMS: As controladas ZZAB e Tiferet ingressaram com ações judiciais em diversas Unidades Federativas para questionar a exigência do DIFAL em operações de vendas de mercadorias interestaduais para pessoas físicas e jurídicas não-contribuintes do ICMS.

ii. Em 24 de fevereiro de 2021 o STF julgou ser inconstitucional a cobrança de DIFAL, diante da ausência de Lei complementar que o regulamente, ocasião que a tese dos contribuintes foi acolhida e produzirá efeito em todas as esferas judiciais. Na decisão em questão, o Supremo modulou a decisão para produzir efeitos a partir de 2022, exceto para as empresas que entraram com ações até o encerramento do julgamento. Em razão do julgamento favorável aos contribuintes, as controladas pleitearam em cada uma das ações a suspensão dos depósitos mensais em juízo e, ao final, após o trânsito, o levantamento das quantias anteriormente depositadas. As controladas já obtiveram decisões favoráveis assegurando o direito de não se submeterem a cobrança de DIFAL enquanto não for editada Lei Complementar exigida nos termos do Torna 1093 de Repercução Geral, representando à controlada ZZAB uma economia de aproximadamente R\$ 21.854 e na controlada Tiferet de R\$ 4.449 totalizando R\$ R\$ 26.303.

Parale

AREZZO & CO

AREZZO SCHUTZ ANACAPRI BIRMAN FIEVER ALME VANS OFF THE WALL ZZ'MALL Reserva MYSHOES Baw® TROC CAROL BASSI

Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

	Ações em milhares	Capital social R\$
Saldo em 31/12/2019	90.954	352.715
Emissão de ações com plano de opções de ações	8.677	456.000
Saldo em 31/12/2020	99.631	808.715
Adiantamento futuro aumento capital	-	2.569
Saldo em 31/12/2021	99.631	811.284

A Companhia registrou como adiantamento para futuro aumento de capital o valor de R\$ 2.569 em razão do exercício parcial do plano de opções de ações pelos participantes no âmbito do 1º programa, de opções de compra e subscrição de ações ordinárias, relativo ao Lote I (Nota 34). Em 04 de janeiro de 2022 ocorreu o efetivo aumento de capital.

No âmbito do processo de preparação das demonstrações financeiras do exercício social do ano de 31 de dezembro de 2020, a Companhia divulgou o aumento de capital social com emissão de novas ações no valor de R\$ 615.209 enquanto que o valor efetivo do aumento era de R\$ 456.000. A classificação correta foi realizada no primeiro trimestre de 2021 com a constituição de reserva de capital no montante de R\$ 159.209 (nota 24.2c).

24.2. Reserva de capital

A reserva de capital foi inicialmente constituída em decorrência dos processos de estruturação societária ocorridos em 2007, em contrapartida do acervo líquido incorporado e representa o valor do benefício fiscal auferido por meio da amortização do ágio incorporado. A parcela de reserva especial de ágio correspondente ao benefício que poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizado em proveito dos acionistas, com a emissão de novas ações, de acordo com o disposto da Instrução CVM nº 319/99. Os eventos societários que deram origem a reserva de capital em decorrência da reestruturação societária estão discriminados a seguir:

a) Em 01 de junho de 2008, a BRICS Participações S.A. ("BRICS") foi incorporada pela Companhia, sendo o acervo líquido composto pelo ágio pago na aquisição do investimento na Companhia, fundamentado em rentabilidade futura, líquido da provisão prevista pela Instrução CVM nº 319/99, no montante de R\$ 13.935. No contexto da extinção da BRICS por conta de sua incorporação, a participação desta na Companhia foi transferida a FIGEAC Holding S.A. ("FIGEAC").

b) Em 01 de dezembro de 2009, a FIGEAC foi incorporada pela Companhia, sendo o acervo líquido composto pelo ágio pago na aquisição do investimento na Companhia, fundamentado em rentabilidade futura, líquido da provisão prevista pela Instrução CVM nº 319/99, no montante de R\$ 7.535.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia efetuou o provisionamento complementar dos custos com a oferta pública de distribuição de ações no montante de R\$ 550 (R\$ 363 líquido dos efeitos tributários), sendo este valor líquido deduzido da reserva de capital.

Com a implementação dos Planos baseados em ações (Nota 34), a Companhia constituiu a Reserva de opções de compra de ações e ações restritas outorgadas com saldo de R\$ 20.332 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 27.950 em 31 de dezembro de 2020).

c) Reserva de capital de R\$ 159.209 foi constituída pela diferença positiva entre a cotação de fechamento das ações da Companhia na data de efetivação do aumento de capital e o preço de emissão das ações, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de novembro de 2020.

24.2. Reservas e retenção de lucros

24.2.1. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") até o limite de 20% do capital social. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é R\$ 575.11.

24.2.2. Reserva de incentivos fiscais

Refere-se aos montantes apurados de subvenções recebidas para investimento (Nota 35) pela controladora. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 309.106 (R\$ 227.937 em 31 de dezembro de 2020).

24.3.4. Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção acumulada até 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 174.861 (R\$ 50.384 em 31 de dezembro de 2020).

Conforme o art. 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

24.4. Ajuste de Avaliação Patrimonial

Reserva para diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras.

A Companhia reconheceu como outros resultados abrangentes, em linha específica do patrimônio líquido, as diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras, representadas por suas controladas localizadas nos Estados Unidos, cuja moeda funcional é o dólar.

24.5. Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2021 o saldo de ações em tesouraria é de R\$ 3.105 (R\$ 191 em 31 de dezembro de 2020) correspondente a 41.025 (quarenta e um mil e vinte e cinco) ações ordinárias a um custo médio de aquisição de R\$ 75,69.

Abaixo demonstramos o saldo de ações em tesouraria:

	2021	2020
Saldo de ações R\$	3.105	191
Quantidade	41.025	3.679
Custo médio	75,69	52,03

25. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PAGOS E PROPOSTOS

a) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas fazem jus a um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária. Os juros sobre capital próprio, quando calculados, são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo a ser distribuído. Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2021	2020
Lucro do exercício	345.235	48.584
Reserva legal	-	(2.429)
Reserva de incentivos fiscais	(81.169)	(43.573)
Lucro líquido à destinar	264.066	2.582
Dividendos mínimos conforme estatuto	25%	25%
Valor dos dividendos mínimos obrigatórios	66.017	646
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-
Juros sobre o capital próprio creditados e pagos	63.374	-
IRRF sobre os juros sobre o capital próprio	(7.608)	-
Dividendos intercalares pagos	26.215	-
Dividendos adicionais propostos	50.000	2.582
Total	131.981	2.582
Dividendos em excesso ao mínimo obrigatório	65.964	1.936

Dividendos em excesso ao mínimo obrigatório por ação - R\$ 0,6624 0,0215

Em 29 de abril de 2021, o Conselho de Administração da companhia aprovou o pagamento de R\$ 2.582 referente a distribuição de proventos, com base no lucro líquido do exercício a encerrar em 31 de dezembro de 2020, a título de dividendos suplementares. O montante foi pago em 30 de julho de 2021.

Em 29 de novembro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 26.215 referente a distribuição de proventos, a título de dividendos intermediários. O montante foi pago em 13 de janeiro de 2022.

b) Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

A Companhia, para fins de atendimento às normas fiscais, contabilizou os juros sobre o capital próprio pagos ou creditados no exercício em contrapartida à rubrica de "despesas financeiras". Para fins de preparação destas demonstrações financeiras, esses juros são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, conforme determinado pelas práticas contábeis. Sobre tais juros, foi retido o imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

Em 28 de junho de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 29.590 referente a distribuição de proventos, a título de juros sobre o capital próprio. O montante foi pago em 30 de julho de 2021.

Em 29 de novembro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 33.784 referente a distribuição de proventos, a título de juros sobre o capital próprio. O montante foi pago em 13 de janeiro de 2022.

26. RESULTADO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para o exercício findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

a) Lucro básico por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria (Nota 24.5).

	2021	2020
Lucro Líquido do exercício	343.720	48.583
Média ponderada de ações ordinárias (i)	99.590	91.641
Lucro básico por ação - R\$	3,4514	0,5301

b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias.

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras referentes a opção de compra de ações conforme demonstrado no quadro abaixo:

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	343.720	48.583
Média ponderada de ações ordinárias (i)	99.590	91.641
Ajuste por opções de compra de ações (i)	2.064	371

Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (i)

	101.654	92.012
--	---------	--------

Lucro diluído por ação - R\$

	3,3813	0,5280
--	--------	--------

(i) em milhares

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

27. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita bruta de vendas	2.080.016	1.358.095	3.647.442	2.021.609
Mercado interno	2.076.308	1.356.758	3.256.123	1.796.841
Mercado externo	3.708	1.337	391.319	224.768
Devolução de vendas	(57.609)	(55.161)	(250.510)	(146.677)
Descontos e abatimentos	(20.435)	(5.054)	(20.443)	(5.107)
Impostos sobre vendas	(281.514)	(184.644)	(452.662)	(278.833)
Receita operacional líquida	1.720.458	1.113.236	2.923.827	1.590.992

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever, Alme, Vans, Reserva, Reserva Mini, Reserva Go, Oficina, INK, EVA, Troc, Baw, Myshoes e canais (franquias, multimarca, lojas próprias e webcommerce) diferentes, no entanto, são controlados e gerenciados pela Administração como um único segmento de negócio, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada.

A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como um único segmento para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos.

Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, marcas ou canais de venda;
- a sua unidade fabril opera para mais do que uma marca e canal de venda;
- as decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

A seguir a receita bruta consolidada por marca e canal de venda:

Marca	2021	2020
Receita bruta	3.647.442	2.021.609
Mercado interno	3.256.123	1.796.841
Arezzo	1.065.330	760.648
AR&CO (i)	731.228	90.333
Schutz	607.365	427.641
Anacapri	292.071	231.908
Outros (ii)	560.129	286.311
Mercado externo	391.319	224.768
Canal	2021	2020
Receita bruta	3.647.442	2.021.609
Mercado interno	3.256.123	1.796.841
Franquias	886.834	562.266
Multimarca	886.700	471.554
Web commerce	816.283	526.382
Lojas próprias	659.195	235.946
Outros	7.111	693
Mercado externo	391.319	224.768

(i) AR&CO compreende as marcas: Reserva, Reserva Mini, Oficina Reserva, Reserva Go, EVA, INK e BAW.

(ii) Outros compreende as marcas: Alexandre Birman, Alme, Fiver, Myshoes, Troc e Vans. A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica pois representa em 31 de dezembro de 2021 10,7% (11,1% em 31 de dezembro de 2020) da receita bruta. Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 5% das vendas no mercado interno e externo.

29. DESPESAS POR NATUREZA

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(1.131.046)	(744.694)	(1.385.147)	(835.779)
Despesas comerciais	(308.307)	(241.321)	(884.411)	(529.953)
Despesas administrativas e gerais	(166.915)	(116.812)	(316.217)	(162.234)
Outras receitas operacionais	131.169	2.562	146.163	56.201
Outras despesas operacionais	(7.171)	(5.428)	(15.690)	(27.118)
	(1.482.270)	(1.105.693)	(2.455.302)	(1.498.883)
Despesas por natureza				
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(1.136.846)	(750.110)	(1.405.177)	(847.404)
Despesas com pessoal	(200.049)	(152.513)	(444.705)	(263.400)
Utilidades e serviços	(157.701)	(99.966)	(135.962)	(147.057)
Despesas com marketing	(53.128)	(56.305)	(348.289)	(115.964)
Frete	(32.496)	(22.270)	(96.299)	(59.961)
Depreciação e amortização	(26.048)	(21.663)	(105.748)	(81.103)
Outras despesas operacionais	(7.171)	(5.428)	(15.690)	(27.118)
Despesas com ocupação de loja	-	-	(49.595)	(13.077)
Crédito extemporâneo	127.635	-	143.230	-
Outras receitas operacionais	3.534	2.562	2.933	56.201
	(1.482.270)	(1.105.693)	(2.455.302)	(1.498.883)

30. OBJETIVOS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

a) Valor justo

O quadro a seguir apresenta o valor contábil ativos e passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2021, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia:

	Consolidado		2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor
justo				
Caixa e equivalentes de caixa	33.750	33.750	38.297	38.297
Aplicações financeiras	228.809	228.809	522.868	522.868
Contas a receber de clientes	794.578	794.578	601.388	601.388
Empréstimos e financiamentos	534.594	534.594	634.269	634.269
Instrumentos financeiros derivativos	7.783	7.783	-	-
Fornecedores	574.713	574.713	399.189	399.189
Arrendamentos	231.896	231.896	213.360	213.360
Obrigações a pagar na aquisição de controlada	31.662	31.662	50.000	50.000

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

Em 31 de dezembro de 2021, os ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia estão classificados nas seguintes categorias de instrumentos financeiros:

	Mensuração	
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	-	33.750
Contas a receber de clientes	-	794.578
Aplicações financeiras	228.809	-
Instrumentos financeiros derivativos	7.783	-
Passivos		
Fornecedores	-	574.713
Obrigações a Pagar na Aquisição de Controlada	-	31.662
Empréstimos e financiamentos	-	534.594
Arrendamento	-	231.896

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo: Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

Empréstimos e financiamentos - São classificados como outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, que de acordo com o entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas. Arrendamentos - Decorrem diretamente da avaliação que a Companhia realiza em contratos que transferem o direito de utilizar um ativo subjacente por um período de tempo em troca de contraprestação. Os valores justos são equivalentes aos seus valores contábeis.

Obrigações a pagar na aquisição de controlada decorrem diretamente das operações de aquisições da Companhia cujos valores justos são equivalentes aos seus valores contábeis.

a.1) Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

b) Exposição a riscos cambiais

O resultado das operações da Companhia e de suas controladas é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio do dólar norte-americano, devido ao fato que parte das receitas de vendas, estar vinculadas a esta moeda. Para minimizar o risco cambial, a maioria de suas exportações possui financiamentos atrelados à respectiva moeda.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o valor da exposição líquida vinculada ao dólar norte-americano, é representado por:

||
||
||

AREZZO & CO

www.outlierspublicidade.com.br

AREZZO SCHUTZ ANACAPRI BIRMAN FIEVER ALME VANS OFF THE WALL ZZ'MALL Reserva MYSHOES Baw® TROC CAROL BASSI

Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

Operação	Moeda provável	Cenário apreciação	Cenário A	Cenário B
			25% de apreciação	50% de apreciação
Apreciação da taxa de câmbio				
Contas a receber em moeda estrangeira	R\$	20.062	25.078	30.093
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	R\$	(316.109)	(395.136)	(474.164)
Fornecedores em moeda estrangeira	R\$	(6.976)	(8.726)	(10.464)
Apreciação da taxa de câmbio em referência Dólar		5,58	6,98	8,37
Efeito no lucro antes da tributação				
	R\$		(75.761)	(151.512)

c) Exposição a riscos de taxas de juros
A Companhia está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos contratados vinculados à CDI. As taxas estão divulgadas na Nota 17. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros:

	Consolidado	
	2021	%
Juros Fixos	141.299	26,0
Juros com base no CDI	393.295	74,0
	534.594	100,0

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2021, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Com base nos valores da CDI vigentes em 31 de dezembro de 2021, foi definido o cenário provável para o ano de 2021 e a partir destas calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2021 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Moeda	Cenário		
		provável	Cenário A	Cenário B
Aumento da despesa financeira				
Financiamentos - CDI	R\$	35.986	44.983	53.979
		35.986	44.983	53.979
Apreciação da taxa em referência para passivos financeiros		25%	50%	
CDI		9,15%	11,44%	13,73%

d) Risco de crédito
Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores das vendas mercantis e dos serviços prestados a seus clientes.

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

O saldo a receber de clientes é substancialmente denominado em reais e está distribuído em diversos clientes. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia tem feito avaliação individual para adesão de novos clientes, mas como uma prática de mercado, só requer recebimento antecipado para clientes considerados de alto risco.

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total das contas a receber da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

A Administração monitora o risco da carteira de recebíveis semanalmente e, em caso de análise de riscos de não recuperação do crédito, ajusta a demonstração do resultado da Companhia. A análise é sobre os recebíveis, histórico de pagamentos dos clientes, garantias ofertadas e renegociações firmadas com avais. Os valores registrados em perdas efetivas ou provisão para perdas refletem o contas a receber não recuperáveis e casos de risco de baixa recuperação.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas utilizam instituições financeiras de primeira linha.

e) Risco de liquidez
O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pela Administração da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

A tabela abaixo demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Projeção incluindo juros futuros		
	Até um ano	De 1 a 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	496.861	37.733	534.594
Fornecedores e outras contas a pagar	574.713	-	574.713
Arrendamentos	65.756	188.360	254.116

f) Gestão de capital
O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital, durante os exercícios findos em 2021 e 2020.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 podem ser assim sumarizados:

	Consolidado	
	2021	2020
Empréstimos e financiamentos	(534.594)	(634.269)
Caixa e equivalentes de caixa	33.750	38.297
Aplicações financeiras	228.809	522.868
Deficiência líquida de caixa	(272.035)	(73.104)
Total do capital	1.590.580	1.348.597
Índice de alavancagem financeira - %	(17,10)	(5,42)

31. RESULTADO FINANCEIRO

Operação	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	6.538	10.279	13.123	11.764
Juros ativos	2.544	1.333	4.182	1.397
Outras receitas	5.544	2.566	9.008	3.302
	14.626	14.178	26.313	16.463

Operação	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras				
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(19.248)	(12.866)	(32.173)	(18.345)
Despesas bancárias	(7.246)	(5.587)	(9.203)	(7.330)
Descontos concedidos	(4.248)	(3.109)	(7.675)	(4.065)
Despesas com custos cartoriais	(1.767)	(3.075)	(1.778)	(3.087)
Juros de arrendamento	(1.267)	(1.323)	(8.427)	(5.145)
Taxa de administração de cartão de crédito	-	-	(23.161)	(12.273)
Outras despesas	(1.352)	(895)	(6.090)	(1.359)
	(35.128)	(26.855)	(88.507)	(51.604)
Variação cambial líquida				
Variação cambial ativa	12.100	21.624	16.064	49.068
Variação cambial passiva	(17.189)	(29.940)	(18.541)	(51.478)
	(5.089)	(8.316)	(2.477)	(2.410)
Total	(25.591)	(20.993)	(64.671)	(37.551)

32. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

Operação	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Outras receitas operacionais				
Taxa de franquia	892	609	892	609
Reembolso de despesas com devoluções	1.051	-	1.051	-
Créditos extemporâneos de impostos (i)	126.134	-	138.426	51.790
Recuperação de receita	318	1.040	469	1.115
Receita na alienação de imobilizado e Intangível	915	-	1.318	-
Receitas diversas	1.859	-	4.007	482
Outras despesas operacionais	(7.171)	(4.515)	(15.690)	(24.913)
Plano de Opções de Ações e ações restritas	(6.400)	(3.972)	(6.400)	(3.972)
Despesa na alienação de imobilizado e Intangível	(151)	(333)	932	(20.941)
Despesas diversas	(620)	(210)	(10.222)	-
Total	123.998	(2.866)	130.473	29.083

(i) A Companhia registrou em seu resultado, um montante de R\$ 127.635, já atualizado, referente ao reconhecimento da ilegalidade da inclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS, valor ainda transitando em ação judicial, e que encontra registrado como Impostos a recuperar na controladora (Nota 10). Da mesma forma, na controlada ZZAB foi reconhecido o DIFAL, totalizando no final de 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$ 10.910.

Adicionalmente para o exercício de 31 de dezembro de 2020 o valor R\$ 51.790 a Companhia obteve o trânsito em julgado em ação judicial para sua controlada ZZAB referente ao reconhecimento da ilegalidade da inclusão do ICMS na base do PIS e da Cofins de uma de suas controladas. Desta forma, a Companhia reconheceu o direito da compensação dos valores recolhidos indevidamente, no montante de R\$ 49.079 classificados nas linhas de outras receitas (despesas) e em contrapartida um montante de R\$ 2.715 referente honorários advocatícios e outras despesas relativas aos processos classificados em despesas administrativas, equalizando um efeito líquido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 46.364.

33. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguro contratado junto a algumas das principais seguradoras do país, e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro 2021, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para estoques, por valores considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas, assim demonstradas:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura - R\$
Estoques e imobilizado	Incêndio	429.446
	Responsabilidade civil	100.000

34. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

34.1. Plano de ações restritas
Em 28 de agosto de 2017, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a celebração dos contratos de outorga de ações restritas entre a Companhia e os Beneficiários, nos termos do Plano de Ações Restritas e do 1º Programa de Outorga. E em 30 de julho de 2018, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a celebração dos contratos de outorga de ações restritas entre a Companhia e os Beneficiários, nos termos do Plano de Ações Restritas e do 2º Programa de Outorga. E em 25 de julho de 2019, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a celebração dos contratos de outorga de ações restritas entre a Companhia e os Beneficiários, nos termos do Plano de Ações Restritas e do 3º Programa de Outorga. E em 28 de junho de 2021, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a celebração dos contratos de outorga de ações restritas entre a Companhia e os Beneficiários, nos termos do Plano de Ações Restritas e do 4º Programa de Outorga.

O Plano tem por objetivo permitir a outorga de ações restritas aos administradores, executivos e empregados da Companhia, ou de outra sociedade sob seu controle (os "Beneficiários"), selecionados pelo Conselho de Administração, sujeitos a determinadas condições, com o objetivo de:

- estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e das sociedades sob seu controle;
- incentivar a melhoria da gestão da Companhia e das sociedades sob o seu controle, conferindo aos Beneficiários a possibilidade de serem acionistas da Companhia, estimulando-os na otimização de todos os aspectos que possam valorizar a Companhia no longo prazo;
- alinhar os interesses dos Beneficiários com os interesses dos acionistas; e
- estimular a permanência dos administradores e empregados na Companhia ou nas sociedades sob seu controle.

Para fins desse plano, o Conselho de Administração poderá, mediante prévia recomendação de um Comitê Consultivo criado para assessorá-lo na administração do Plano, outorgar um número de ações ordinárias, nominativas e escriturais de emissão da Companhia, não excedente a 5% (cinco por cento) das ações do capital social total da Companhia na data de aprovação do Plano.

Sem prejuízo dos demais termos e condições estabelecidos nos respectivos Contratos de Outorga, os direitos dos Beneficiários em relação às Ações Restritas somente serão plenamente adquiridos se os Beneficiários

permanecerem continuamente vinculados como administradores ou empregados da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, e atingirem as métricas de desempenho estabelecidas em cada Programa e nos respectivos Contratos de Outorga dos Beneficiários, no período compreendido entre a Data de Outorga e as datas a seguir, nas seguintes proporções:

- até 10% (dez por cento) após o 1º aniversário da Data de Outorga;
- até 10% (dez por cento) após o 2º aniversário da Data de Outorga;
- até 20% (vinte por cento) após o 3º aniversário da Data de Outorga; e
- até 60% (sessenta por cento) após o 4º aniversário da Data de Outorga.

Não obstante o disposto nos itens (i) a (iv) acima, o Beneficiário poderá receber um acréscimo de até 10% (dez por cento) do número total de Ações Restritas outorgadas pelo Conselho de Administração, caso venha a superar as métricas de desempenho estabelecidas no Programa e no respectivo Contrato de Outorga, conforme vier a ser

definido pelo Conselho de Administração, podendo este ainda, a seu critério, estabelecer prazos diversos para a aquisição do direito às Ações Restritas outorgadas.

Com o propósito de satisfazer a outorga de Ações Restritas nos termos do Plano, a Companhia, sujeito à lei e regulamentação aplicável, alienará ações mantidas em tesouraria por meio de operação privada, sem custo para os Beneficiários, nos termos da ICVM 567.

Demonstramos a seguir os saldos de ações outorgadas e respectivos prazos de carência:

	1º	2º	3º	4º
	Outorga em	Outorga em	Outorga em	Outorga em
	29/08/2017	30/07/2018	30/07/2019	01/07/2021
Prazo de carência a partir da outorga				
A partir do primeiro aniversário	60.728	11.066	2.661	4.560
A partir do segundo aniversário	60.728	11.066	2.661	4.560
A partir do terceiro aniversário	121.457	22.134	5.321	9.117
A partir do quarto aniversário	364.370	66.398	15.963	27.355
Total	607.283	110.664	26.606	45.592

Demonstramos a seguir as movimentações dos saldos:

Operação	1º Outorga	2º Outorga	3º Outorga	4º Outorga
	2017	2018	2019	2021
Saldo em 31/12/2019	398.641	80.960	26.606	-
Exercício (**)	(99.660)	(8.995)	(2.661)	-
Baixas (***)	(52.799)	-	-	-
Saldo em 31/12/2020	246.182	71.965	23.945	-
Outorga (*)	-	-	-	45.592
Exercício (**)	(123.091)	(17.992)	(2.661)	-
Baixas (***)	-	(8.205)	-	-
Saldo em 31/12/2021	246.182	71.965	23.945	45.592

(*) Outorga antes dos efeitos dos impostos e condições de performance do Plano de ações restritas.

(**) Como reflexo das condições de performance do Plano de Ações Restritas e impacto de impostos, no 4º vencimento (1ª outorga 2017) foram exercidas 135.400 ações no 3º vencimento (2ª outorga 2018) foram exercidas 19.792 ações, no 2º vencimento (3ª outorga 2019) foram exercidas 2.928 ações.

(***) Baixas pelo desligamento de funcionários participantes do plano de ações restritas ou pelo não exercício das ações.

Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das ações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apurou o montante de R\$ 6.400 (R\$ 3.972 em 31 de dezembro de 2020) referente à despesa do plano de ações restritas reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital.

Na determinação do valor justo das restritas, foram utilizadas as premissas abaixo:

Operação	1º outorga	2º outorga	3º outorga	4º outorga
	2017	2018	2019	2021
Quantidade de ações	607.283	110.664	26.606	45.592
1º Vencimento	60.728	11.066	2.661	4.560
2º Vencimento	60.728	11.066	2.661	4.560
3º Vencimento	121.457	22.134	5.321	9.117
4º Vencimento	364.370	66.398	15.963	27.355
Preço de ação - (R\$)	35,50	43,38	50,74	93,21

Operação	Valor justo por ação - (R\$)			
	1º Vencimento	2º Vencimento	3º Vencimento	4º Vencimento
1º Vencimento	34,73	43,37	50,50	53,56
2º Vencimento	33,97	43,37	50,50	53,56
3º Vencimento	33,24	43,37	50,50	53,56
4º Vencimento	32,51	43,37	50,50	53,56

Operação	Dividendos esperados ("Dividend yield")			
	2020	2021	2022	2023
Volatilidade do preço da ação	2,20%	3,14%	3,25%	2,50%

Operação	Dividendos esperados ("Dividend yield")			
	2020	2021	2022	2023
1º Vencimento	32,2%	45,0%	29,5%	36,9%
2º Vencimento	36,5%	39,1%	38,0%	47,7%
3º Vencimento	36,6%	39,5%	36,2%	42,7%
4º Vencimento	36,8%	38,8%	37,3%	43,2%

Operação	Taxa de juro livre de risco			
	1º Vencimento	2º Vencimento	3º Vencimento	4º Vencimento
1º Vencimento	7,9%	7,3%	5,4%	6,6%
2º Vencimento	8,4%	8,5%	5,7%	7,5%
3º Vencimento	9,0%	9,3%	6,2%	8,0%
4º Vencimento	9,4%	10,0%	6,6%	8,3%

Operação	Período esperado até o vencimento - (anos)			
	1º Vencimento	2º Vencimento	3º Vencimento	4º Vencimento

Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

	1ª Outorga
Quantidade máxima de ações	
Prazo de carência a partir da outorga	
Até 30 dias da data da outorga	39.805
A partir do primeiro aniversário	184.790
A partir do segundo aniversário	184.790
A partir do terceiro aniversário	369.580
A partir do quarto aniversário	1.108.742
Total	1.887.807
Opções outorgadas	1.887.807
Saldo em 31/12/2021	1.887.807

Em atendimento ao IFRS 2/ CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado tomando-se por base os prazos de carência apresentados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apurou o montante de R\$ 1.185 referente à despesa do plano de opções reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções da outorga de 2021 foi o método Black & Scholes para o Lote I e o método Binomial o Lote II.

Na determinação do valor justo das opções das ações, foram utilizadas as premissas abaixo:

	1ª Outorga dez/21	
Lote	I	II
Total Quantidade de ações	39.805	1.847.902
Quantidade de ações		
1ª Vencimento	39.805	184.790
2ª Vencimento	-	184.790
3ª Vencimento	-	369.580
4ª Vencimento	-	1.108.742
Preço de exercício - (R\$)	74,33	59,47
Valor justo por opção - (R\$)		
1ª Vencimento	3,13	24,42
2ª Vencimento	-	21,01
3ª Vencimento	-	17,76
4ª Vencimento	-	14,75
Dividendos esperados ("Dividend yield")	2,50%	2,50%
Volatilidade do preço da ação	50,10%	40,34%
Taxa de juro livre de risco		
1ª Vencimento	8,85%	11,30%

Lote	1ª Outorga dez/21	
	I	II
2ª Vencimento	-	11,30%
3ª Vencimento	-	11,30%
4ª Vencimento	-	11,30%
Período esperado até o vencimento - (dias corridos)		
1ª Vencimento	30	365
2ª Vencimento	-	730
3ª Vencimento	-	1.095
4ª Vencimento	-	1.460

35. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Crédito presumido de ICMS

Em 31 de dezembro 2021, a Companhia apurou o montante de R\$ 174.418 (R\$ 106.597 em 31 de dezembro de 2020) referente à benefícios fiscais de ICMS, classificados na receita líquida, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Benefícios fiscais ICMS ES (a)	81.169	43.573	112.826	70.922
Benefícios fiscais ICMS RS (b)	-	-	-	253
Benefícios fiscais ICMS RJ (c)	-	-	61.592	35.422
Total	81.169	43.573	174.418	106.597

a) O Estado do Espírito Santo, através das Portarias 088-R de 29 de outubro de 2015 e 077-R de 01 de junho de 2016, inscreveu a Companhia, por sua Controladora e uma Controlada, respectivamente, no Cadastro do Contrato de Competitividade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento para concessão de benefício fiscal relativo ao ICMS.

b) O Estado do Rio Grande do Sul, através de regulamento interno estadual, beneficia os CNAE (Classificação nacional de atividade econômica) referentes atividades de fabricação de calçados com crédito presumido de ICMS sobre suas vendas interestaduais. c) O estado do Rio de Janeiro, através da Lei nº 6.331 de 10 de outubro de 2012, concedeu redução da alíquota de ICMS para as saídas realizadas, beneficiando os fabricantes de produtos têxteis, artigos de tecidos, confecção de roupas e acessórios de vestuário e aviamentos para costura.

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

36.1. Aquisição Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda (Carol Bassi)

A Companhia comunicou em 30 de novembro de 2021, a aquisição da Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda (Carol Bassi), pela ZZAB Comércio de Calçados Ltda sociedade

controlada pela Companhia, como estratégia de ampliação dos seus negócios no setor de moda e varejo, com diversificação de produtos e expansão de marcas no seu portfólio. Com a aquisição da Carol Bassi, a Arezzo&Co entra em excelente companhia no segmento de vestuário feminino, fortalecendo sua presença no mercado de moda premium brasileiro. O preço de aquisição da totalidade das cotas que compõe o capital social da Carol Bassi será de R\$ 180.000, sujeito a ajustes comuns a esse tipo de operação, a ser pago pela ZZAB.

Em 25 de janeiro de 2022 foi concluída a aquisição, pela ZZAB Comércio de Calçados Ltda. (CNPJ nº 07.900.208/0001-06), com aprovação pelo CADE nesta data e os efeitos da aquisição serão reconhecidos no ano de 2022, a totalidade das quotas da Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda. (CNPJ nº 54.877.063/0001-50) ("Carol Bassi"). Com a efetivação da aquisição, a ZZAB passou a ser a única sócia detentora da totalidade do capital social da Carol Bassi.

36.2. Follow on

A Companhia, em reunião do Conselho de Administração, realizada em 26 de janeiro de 2022, foi aprovada a realização de oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de emissão da Companhia ("Ações"), com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476 ("Oferta Restrita").

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 03 de fevereiro, foram aprovados o preço por Ação de R\$ 82,35 ("Preço por Ação"), o efetivo aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante total de R\$ 833.793, mediante a emissão de 10.125.000 novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames de emissão da Companhia, ("Ações") (considerando a colocação das Ações Adicionais, conforme abaixo definido) bem como sua efetiva homologação, no âmbito da oferta pública de distribuição primária com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM 476 ("Oferta"). Em razão do aumento do capital social da Companhia no âmbito da Oferta, o novo capital social da Companhia passou a ser de R\$ 1.645.467 dividido em 109.796.219 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. As Ações emitidas no âmbito da Oferta passarão a ser negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") a partir de 7 de fevereiro de 2022, sendo que a liquidação física e financeira das Ações ocorreu no dia 8 de fevereiro de 2022.

A Companhia pretende utilizar integralmente os recursos líquidos provenientes da Oferta para investimentos em ativos de longo prazo, incluindo: desenvolvimento das marcas e abertura de lojas; investimentos em supply, centro de distribuição e modelo de abastecimento; investimentos em tecnologia, plataforma digital e omnicanalidade; M&As.

DIRETORIA

Alexandre Café Birman
Diretor-Presidente

Rafael Sachete
Diretor Financeiro, Vice-Presidente Corporativo e Diretor de Relações com Investidores

CONTADOR

Elaine Lucia Dos Anjos
CRCMG 080900/0-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos administradores e acionistas da Arezzo Indústria e Comércio S.A.

Belo Horizonte - MG

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Arezzo Indústria e Comércio S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Arezzo Indústria e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE UNIDADE GERADORA DE CAIXA QUE CONTÉM ÁGIO POR EXPECTATIVA DE RENTABILIDADE FUTURA

Veja as Notas 2.12.1 e 16 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas, saldo significativo de ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrente da compra da VamoQueVamo Empreendimentos e Participações S.A. ("Reserva"), cuja avaliação de valor recuperável envolve julgamentos críticos na determinação das premissas usadas nos fluxos de caixa futuros esperados na unidade geradora de caixa. As projeções de fluxos de caixa futuros incluem premissas e julgamentos significativos da Companhia, entre outras, relacionadas a taxa de desconto, crescimento das vendas, custos e despesas operacionais no período de projeção e na perpetuidade e investimentos de capital.

Consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria, devido ao julgamento inerente ao processo de determinação de estimativas dos fluxos de caixa futuros que, se alteradas, poderão resultar em valores substancialmente diferentes dos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, analisamos as premissas significativas utilizadas pela Companhia e suas controladas, incluindo a taxa de desconto, o crescimento das vendas, custos e despesas operacionais no período de projeção e na perpetuidade, bem como investimentos de capital, comparando-as com informações de mercado disponíveis, com o desempenho efetivo e com previsões anteriores.
- avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes.
- Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável o valor recuperável da referida unidade geradora de caixa

que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2020 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 1º de março de 2021, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DOS AUDITORES

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante,

independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluirmos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 10 de março de 2022
KPMG Auditores Independentes Ltda. Cristiano Jardim Segueiro
CRC 2SP014428/O-6 Contador CRC SP-244525/O-9-TR

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/E5C4-3265-98E1-29F7> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: E5C4-3265-98E1-29F7



Hash do Documento

07A5BB8D6F50DEB9AA7F8AF417559F582A14074B4A01F8B6A0D50B54DC0B5C67

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 10/03/2022 é(são) :

Ruy Adriano Borges Muniz (ADMINISTRADOR) - 464.189.546-53

em 10/03/2022 22:24 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - EDIMINAS S A EDITORA GRAFICA

INDUSTRIAL DE MINAS - 19.207.588/0001-87

